



CENTRO PORTUGÊS-1º DE DEZEMBRO
DEPTº DE PESCA
RAIA DE PESCA -ARROIO PELOTAS

PESCA - 2018



REGULAMENTO INTERNO

PERMANENTE

1 - ORGANIZAÇÃO

1.1 - É ORGANIZADO POR UMA COMISSÃO, CONSTITUÍDA PELO DIRETOR DE PESCA COM MAIS QUATRO (4) MEMBROS PARTICIPANTES, SENDO SÓCIOS E NÃO SÓCIOS, NA QUAL AINDA É CONSTITUÍDA COM ANUÊNCIA DA DIRETORIA DO CENTRO PORTUGUES - 1º DE DEZEMBRO, E SERÁ REGÍDA PELA REGRA GAUCHA DA PESCA (RGP) E PELO PRESENTE REGULAMENTO PARTICULAR, SENDO ESTE PERMANENTE, E QUE PODERÁ SER MODIFICADO OU ALTERADO, QUALQUER ITEM OU SUB-ITEM, O MOMENTO QUE QUIZER, SEMPRE COM O AVAL DO DIRETOR DE PESCA, PARA MELHOR PERFORMANCE DO CAMPEONATO, SENDO QUE OS PARTICIPANTES OBRIGAM-SE A RESPEITAR AS REGRAS E PRINCIPIOS DISCIPLINARES DISPOSTO DO PRESENTE **REGULAMENTO** E DA **REGRA GAUCHA DA PESCA**, BEM COMO ACATAR AS DECISÕES QUE FORAM TOMADAS, PARA O BOM FUNCIONAMENTO DA COMPETIÇÃO, SENDO ASSIM APRESENTAMOS O CALENDÁRIO E AS REGRAS DO CAMPEONATO INTERNO, DE 2018, DO:

23º RANKING CAMPEÃO DOS CAMPEÕES

23º RANKING ASSOCIADO / CONVIDADO

6º RANKING DE DUPLA

1º RANKING SENIOR

2 - PROVA

2.1 - SERÁ DE CARACTERÍSTICA INDIVIDUAL E DE DUPLA, E ABERTA A TODOS OS PESCADORES DE AMBOS OS SEXOS, SÓCIOS, DEPENDENTES E/OU CONVIDADOS DE SÓCIOS.

2.2 - A PARTIR DE 2017, SERÁ EXTINTA A FORMULA DO SORTEIO DAS DUPLAS, QUE SERÁ FORMADA DA SEQUINTE MANEIRA: CADA PESCADOR PARTICIPARÁ SOZINHO, MAS TERÁ QUE USAR O NOME DE UM PEIXE COMO PARCEIRO OU SEJA, A SUA DUPLA ESTÁ FORMADA (VOCE E O SEU PEIXE), SENDO ASSIM QUANDO UM PESCADOR NÃO IR A PROVA, ELE MESMO SERÁ PUNIDO COM A SUA AUSENCIA, SERÁ OBRIGATÓRIO DE CADA PARTICIPANTE COLOCAR O NOME DA SUA DUPLA, O NOME DE UM PEIXE. EX.: RUBILAR / LAMBARI - RUBÃO / CARPA - ROGÉRINHO / TRAÍRA, E ASSIM POR DIANTE.

2.3 - SÃO CINCO (5) AS PROVAS INDIVIDUAIS NA QUAL SERÃO DISPUTADAS NOS MESES DE MARÇO, MAIO, JULHO, SETEMBRO E NOVEMBRO, (TERÁ UM DESCARTE) E QUATRO (4) AS PROVAS DE DUPLAS DISPUTADAS NOS MESES DE ABRIL, JUNHO, AGOSTO, E OUTUBRO. (TERÁ UM DESCARTE)

2.4 – E NA CATEGORIA MASTER, SÃO NOVE AS PROVAS ESTIPULADAS, NO QUAL TERÁ DOIS DESCARTES, ASSIM COMO NA CATEGORIA CAMPEÃO DOS CAMPEÕES. (PIOR RESULTADOS)

2.5 - NO MÊS DE DEZEMBRO ESTÁ PREVISTO O ENCERRAMENTO DO ANO.

§ ÚNICO: CADA PESCADOR TERÁ QUE LEVAR O SEU BALDE, **(É OBRIGATÓRIO)** PARA A GUARDA DOS PEIXES, NÃO SERÁ FORNECIDO O BALDE PELA COMISSÃO.

2.5 - O INÍCIO E O TÉRMINO DA PROVA SERÁ ANUNCIADO COM UM APITO SONORO OU POR UM FOGUETE.

2.6 - **NÃO HAVERÁ SORTEIO DE RAIA**, QUANDO CHEGAR, ESCOLHE O LUGAR PARA PESCAR, O BOX SERÁ FIXO, DEPOIS QUE REALIZAR O PRIMEIRO ARREMESSO NÃO PODERÁ MAIS MUDAR DE LUGAR, SOB PENA DE SER DESCLASSIFICADO DA PROVA, A RAIA TERÁ O SEU INÍCIO, DO PAREDÃO DA CASA BRANCA, LADO **ESQUERDO** DE QUEM OLHA DE FRENTE PARA O ARROIO, E O FIM DA RAIA, LADO **DIREITO**, ATÉ O SANGÃO, A MESA DA COMISSÃO SERÁ ONDE O DIRETOR DE PESCA ESTIVER INSTALADO, ONDE SERÃO FEITAS AS INSCRIÇÕES, E A PESAGEM DOS PEIXES SERÁ O QUIOSQUE. **PESCADOR, NÃO ESQUEÇA DE LEVAR BALDE, NÃO SERÁ MAIS FORNECIDO PELA COMISSÃO.**

2.7 - AS INSCRIÇÕES SERÃO FEITAS NO LOCAL, ANTES DO INÍCIO DA PROVA, A CAT. JUVENIL SERÁ ISENTO DE TAXA. (ATÉ 18 ANOS INCOMPLETOS, SÓCIOS OU NÃO SÓCIOS).

2.8 - **É DE OBRIGATORIEDADE DE CADA UM LEVAR O SEU BALDE**, O PESCADOR TERÁ QUE COLOCAR AGUA DENTRO (TROCAR PERIODICAMENTE A AGUA PARA MELHOR OXIGENAÇÃO DO PESCADO) QUE APÓS O TÉRMINO DA PROVA, LEVARÁ O BALDE ATÉ A MESA DA COMISSÃO PARA A CONTAGEM FINAL E POSTERIOR CLASSIFICAÇÃO. SERÁ DADA PELA COMISSÃO UMA PLACA NUMERADA PARA IDENTIFICAR O PESCADOR, QUE DEVERÁ COLOCAR DENTRO DO BALDE. CADA UM SERÁ RESPONSÁVEL PELO SEU BALDE. **NÃO SERÁ MAIS PERMITIDOS SACOS PLÁSTICOS PARA A GUARDA DOS PEIXES DURANTE A PROVA OU NA PESAGEM**, O INFRATOR SERÁ PENALIZADO COM A SUA DESCLASSIFICAÇÃO DA PROVA ORA DISPUTADA.

2.9 - O CONCORRENTE AO RETIRAR O PEIXE DA ÁGUA PODE IMEDIATAMENTE LANÇAR UMA OUTRA VARA, APÓS O LANÇAMENTO, DEVERÁ RETIRAR DO(S) ANZOL (S) O(S) PEIXE(S) CAPTURADO(S) NO LANCE ANTERIOR, CFE ART. 5 ITEM 5.3, E SENDO OBRIGADO A COLOCÁ-LO(S) IMEDIATAMENTE NO SEU BALDE.

2.10 - AS PROVAS SERÃO REALIZADAS NO SABADO A TARDE, CFE CALENDÁRIO.

2.11 - INÍCIO DA PROVA: AS 14 HS - TÉRMINO AS 17 HS

2.12 - **MAU TEMPO:** SE ESTIVER CHOVENDO NO DIA DA PROVA, (SABADO) ATÉ AS 12:30 HS, FICARÁ TRANSFERIDA, NÃO PRECISANDO IR NO LOCAL, E SE OCORRER CHUVA APÓS O INÍCIO, OU DURANTE A PROVA, (VOTAÇÃO ENTRE OS PESCADORES PARA PARAR A PROVA) (EVITAR OS RAIOS, EMBAIXO DE ARVORES ALTAS, CHOQUES NO CANIÇO), CHAMAMOS ISSO DE **PREVENÇÃO**, ASSIM COMO NO CASO DE, **MORTE** OU **MAL SÚBITO**, DE ALGUM PARTICIPANTE OU PARENTE DO MESMO, NA ORA DA PROVA, OU DURANTE A PROVA, ESTA SERÁ AUTOMATICAMENTE ENCERRADA E TRANSFERIDA, INDEPENDENTE DE RESULTADO, FICANDO ASSIM UMA NOVA PROVA E DATA A DETERMINAR PELA COMISSÃO DE PESCA.

§ ÚNICO – A PROVA TRANSFERIDA PODERÁ SER FEITA NO PROXIMO SABADO OU EM UM

FERIADO DISPONÍVEL. A COMISSÃO DECIDIRÁ A DATA.

2.13 - **PEDIDO DA COMISSÃO:** PEDIMOS AOS PARTICIPANTES ATLETAS OU SÓCIOS DO CENTRO PORTUGUÊS, E CONVIDADOS, PARA PARTICIPAR DAS PROVAS DE PESCA COM O FARDAMENTO DO SEU CLUBE (SE TIVER) ATÉ MESMO CAMISAS DE CLUBE ESPORTIVOS, ASSIM COMO TAMBÉM NAS ENTREGAS DAS PREMIAÇÕES, POIS ABRILHANTARÁ MAIS O NOSSO ESPORTE. (FICARÁ TUDO MAIS COLORIDO, FICANDO ASSIM A CARA DO NOSSO ESPORTE, ALEGRE, DESCONTRAÍDO.

2.14 - É OBRIGATÓRIO QUE CADA PESCADOR, QUE TENHA A LICENÇA DE PESCA FORNECIDA PELO “ MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA.” (MPA) A LICENÇA É TIRADA PELA INTERNET E PAGA NO BANCO DO BRASIL, O VALOR É DE R\$ 20,00 PARA A CATEGORIA A (DESEMBARCADA) E R\$ 60,00 A CATEGORIA B, (EMBARCADA) POR ANO, SENDO QUE A CATEGORIA B COBRE A CATEGORIA A. POIS ASSIM EVITAREMOS PROBLEMAS COM A FISCALIZAÇÃO DO M. P. A., DO IBAMA E DA PATRAM.

2.15 - A PROVA TERMINARÁ COM QUALQUER NUMERO DE PEIXES CAPTURADOS, OU SEJA, A PROVA SERÁ COMPUTADA AOS PESCADORES, MESMO ZERANDO, MARCARÁ 01,0001 PELA PRESENÇA.

3 - PEIXES

3.1 - SERÃO VÁLIDOS TODOS OS PEIXES, COM A MEDIDA MENIMA DE 12 CM, SOMENTE O LAMBARI TERÁ A MEDIÇÃO MINIMA DE 15 CM, PARA A SUA VALIDAÇÃO.

3.2 - NÃO SERÃO COMPUTADOS PONTOS PARA CRUSTÁCEO, SIRI, TARTARUGA, OU QUALQUER TIPO DE ANIMAL QUE NÃO SEJA PEIXE.

3.2 - O PESCADOR QUE CAPTURAR QUALQUER UMA DAS ESPÉCIES DESCRIMINADA NA TABELA E ATINGIR O TAMANHO MINIMO INDICADO, SERÁ PREMIADO COM PONTO EXTRA.

OBS: - QUALQUER OUTRO PEIXE QUE NÃO ESTIVER NA TABELA, A MEDIDA E A PONTUAÇÃO EXTRA, SERÁ RESOLVIDA PELA COMISSÃO DE PESCA.

3.3 - SOMENTE SERÃO COMPUTADOS OS PEIXES QUE RESULTEM O RECOLHIMENTO IMEDIATO DA LINHA AO SOAR O SINAL DE FINALIZAÇÃO DE PROVA, SE HOVER QUALQUER IRREGULARIDADE, NÃO SERÁ VÁLIDO.

§ ÚNICO - BONUS ESPECIAL: A TABELA DA PONTUAÇÃO EXTRA, SERÁ CONFORME O TAMANHO DO PEIXE CAPTURADO DAS QUATORZES (14) ESPÉCIES, RELACIONADOS, E 1 CM A MAIS DA MEDIDA MAXIMA ESTIPULADA, SERÁ DE 15 PONTOS EXTRAS PARA CADA ESPÉCIE.

4 - ISCA

4.1 - SERÁ LIVRE, TAMBÉM SERÁ PERMITIDO O USO DA ISCA ARTIFICIAL.

4.2 - É PERMITIDO AO PARTICIPANTE ENTRAR NA RAIA COM AS ISCAS CORTADAS.

5 - EQUIPAMENTO

5.1 - SOMENTE OS PERMITIDOS PELO REGULAMENTO OU PELA REGRA GAUCHA DA PESCA.

5.2 - SERÁ PERMITIDO AO COMPETIDOR, SE AUSENTAR DA RAIA, A HORA QUE QUISER, NÃO PRECISA RECOLHER A LINHA DA ÁGUA.

5.3 - CADA PARTICIPANTE PODERÁ TER VÁRIAS VARAS MONTADAS COMPLETAS OU VÁRIOS TERMINAIS COMPLETOS, MAS PESCARÁ SOMENTE COM UMA (1), VARA DE CADA VEZ, TANTO NO INDIVIDUAL COMO NA DUPLA.

6 - PONTUAÇÃO

6.1 - CADA PEIXE VALERÁ 1 PONTOS, NO FINAL DA PROVA, QUEM FIZER MAIS PONTOS SERÁ O VENCEDOR.

6.2 – O MAIOR PEIXE E O MENOR PEIXE, SERÁ PELO TAMANHO CM, A REGUA OFICIAL, QUE SERÁ FORNECIDA PELO DEPTº DE PESCA.

6.3 - CADA PROVA SERÁ ESCOLHIDO TRES (3) MEMBROS ENTRE OS PARTICIPANTES, DISTRIBUINDO ASSIM: UM NA CONTAGEM, UM NA REGUA DE MEDIÇÃO E UM NA FISCALIZAÇÃO DAS PLANILHAS, QUE APÓS SERÁ FEITA A CLASSIFICAÇÃO OFICIAL DA PROVA ORA REALIZADA.

7 - CATEGORIA

7.1 - CAT. ASSOCIADO: IDADE LIVRE

7.2 - CAT. CONVIDADO: IDADE LIVRE

7.3 - CAT. DUPLA: IDADE LIVRE

7.4 – CAT. SENIOR: 70 ANOS INCOMPLETOS

7.5 - CAT. JUVENIL: 18 ANOS IMCOMPLETOS

8 - FORMA DE DISPUTA

8.1 - SERÃO DISPUTADAS NOVE (9) PROVAS DE PESCA, OU SEJA, CINCO (5) INDIVIDUAIS E QUATRO (4) DE DUPLA, E NA MODALIDADE CAMPEÃO DOS CAMPEÕES E MASTER, SÃO TODAS AS PROVAS ESTIPULADAS NO CALENDÁRIO, AS PROVAS DA MODALIDADE INDIVIDUAL E DUPLA, SERÁ DISPUTADAS EM MESES DIFERENTES, CONFORME CALENDÁRIO ANEXO.

8.2 - HAVERÁ MARCAÇÃO DE PONTOS COSAPYL ACUMULATIVOS, TANTO NAS PROVAS INDIVIDUAIS COMO NAS DUPLAS. O 1º LUGAR INICIARÁ OS PONTOS DE 25,0325 E EM ORDEM DECRESCENTE CONFORME TABELA COSAPYL PARA OS DEMAIS LUGARES.

8.3 - SE OCORRER EMPATE NA CLASSIFICAÇÃO PROVA, MAIOR PEIXE, CLASSIFICAÇÃO FINAL OU NAS PREMIAÇÕES ESPECIAIS, ENTRE DOIS OU MAIS PARTICIPANTES, ESTES DECIDIRÃO NO SORTEIO FICHAS NUMERADAS DE 1 A 10. QUEM TIRAR A MAIOR FICHA SERA O VENCEDOR.

8.4 - HAVERÁ 1 DESCARTE DE PROVA, NA CAT. INDIVIDUAL, UM NA CAT. DUPLA E DOIS DESCARTES NA CAT. CAMPEÃO DOS CAMPEÕES, OU SEJA, UM INDIVIDUAL E OUTRO NA DUPLA E 2 DESCARTE NA MODALIDADE MASTER. (PIOR RESULTADO)

8.5 - PARA O PESCADOR RECEBER A PREMIAÇÃO GERAL FINAL, ESTE TERÁ QUE CUMPRIR 4 PROVAS INDIVIDUAIS E 3 PROVAS DE DUPLA E SETE PROVAS NA CATREGORIA MASTER E SETE PROVAS NA CATEGORIA CAMPEÃO DOS CAMPEÕES.

9 – PREMIAÇÃO PROVA MENSAL

9.1 – RANKING CAMPEÃO DOS CAMPEÕES: 1º AO 5º LUGAR – ESTA PREMIAÇÃO SERÁ PARA

TODAS AS PROVAS MENSAIS (INDIVIDUAIS E DUPLAS)

9.2 - MAIOR PEIXE CM INDIVIDUAL E DUPLA: 1º LUGAR (PESCADOR CAPTURADOR)

9.3 – SENIOR E JUVENIL: 1º AO 3º LUGAR.

9.4 – O TROFÉU DA PROVA COMEMORATIVA, TROFÉU CLUBE, FICARÁ APENAS O NOME DO VENCEDOR GRAVADO.

9.5 – A PREMIAÇÃO MENSAL DA PESCA, SERÁ ENTREGUE NO DIA DA PROVA, APÓS A CONTAGEM, E PARA CONFRATERNIZAÇÃO TEREMOS O SALSIPÃO AOS PARTICIPANTES A BEBIDA SERA POR CONTA DE CADA UM.

RANKING PREMIAÇÃO ESPECIAL

§ ÚNICO: ESTAS PREMIAÇÕES ABAIXO SÃO ESPECIAIS REFERENTE AO ART. 10 - SÃO TROFÉUS ESPECIAIS PATROCINADOS POR ADMIRADORES DO CLUBE E EM ESPECIAL COLABORADES DO NOSSO ESPORTE, SENDO QUE OS TROFÉUS TERÃO OS SEUS NOMES PERMANENTES EM SUAS HOMENAGENS.

PATROCINADORES DOS TROFÉUS

2013 - RANKING DUPLA - TROFÉU FERNANDO BRITES

2014 – RANKING INDIVIDUAL - MAIOR PEIXE CM ANO - TROFÉU JOÃO TOMBERG

2014 – RANKING DUPLA - MAIOR PEIXE CM ANO - TROFEU GAZALLE

2014 - DIA DO PESCADOR - TROFÉU CAPITÃO

2014 - CIDADE DE PELOTAS - TROFÉU NATHANAEL KRUGER

2015 - MAIOR PEIXE CM DO ENCERRAMENTO - TROFÉU SEU SIMÕES

2015 - RANKING INDIVIDUAL ASSOCIADO - TROFÉU NEWTON LOPES

2015 - RANKING INDIVIDUAL CONVIDADO - TROFÉU ROGERINHO

2015 - DIA DE PORTUGAL - TROFÉU AIRES SILVA

2015 – RANKING CAMPEÃO DOS CAMPEÕES - TROFEU BETO ARTIGOS DE PESCA

2015 - ANIVERSARIO DO DEPTº DE PESCA - TROFÉU RUBILAR CARDOSO

2015 - MENOR PEIXE CM DO ENCERRAMENTO - TROFEU PAIXÃO

2015 - AMIGO DO CLUBE - TROFÉU VANDERLEI DAMIN

2016 - 6 HS - TROFÉU RUDINEI CASTRO

2016 - 6 HS - MAIOR PEIXE CM - TROFÉU RUDINEI CASTRO

**2017 - DIA DA RESTAURAÇÃO DA INDEPENDENCIA DE PORTUGAL - 1º DE DEZEMBRO
TROFEU EDGAR BRUSAMARELLO**

2017 - ANIVERSARIO DO CLUBE - TROFÉU WILSON LIMA

2017 - PARCERIA - TROFÉU BRAULINO BATISTA DA SILVA

2018 – RANKING INDIVIDUAL SENIOR - TROFÉU JOSÉ ANTONIO ROCHA DA SILVA (TONICO)

CANIÇO DE BÓIA P/CRIANÇA - MEDALHÃO JOÃO PEDRO CURCIO ENDERLE

10 - DESCRIÇÃO DOS TROFÉUS CLUBE E VENCEDORES DESDE DA 1ª EDIÇÃO

10.1 - RANKING INDIVIDUAL ASSOCIADO - TROFÉU CLUBE: NEWTON LOPES
SÃO CINCO (5) PROVAS ESTIPULADAS NO CALENDÁRIO, SERÁ VENCEDOR O PESCADOR QUE SOMAR MAIS PONTOS COSAPYL, NA CATEGORIA ASSOCIADO, OBEDECENDO UM (1) DESCARTES, ESTE TROFÉU NÃO TERÁ VENCEDOR DEFINITIVO E SIM SERÁ GRAVADO O NOME DO PESCADOR VENCEDOR QUE GANHARÁ UMA PREMIAÇÃO, ESTA PREMIAÇÃO SERÁ ENTREGUE NO DIA DO ENCERRAMENTO DO ANO COM OS DEMAIS CLASSIFICADOS.

CAMPEÃO 2015: CAPITÃO

CAMPEÃO 2016: BRITES

BI-CAMPEÃO 2017: CAPITÃO

CAMPEÃO 2018:

10.2 - RANKING INDIVIDUAL CONVIDADO - TROFÉU CLUBE: ROGÉRINHO -
SÃO CINCO (5) PROVAS ESTIPULADAS NO CALENDÁRIO, SERÁ VENCEDOR O PESCADOR QUE SOMAR MAIS PONTOS COSAPYL OBEDECENDO UM (1) DESCARTES, ESTE TROFÉU NÃO TERÁ VENCEDOR DEFINITIVO E SIM SERÁ GRAVADO O NOME DO PESCADOR VENCEDOR QUE GANHARÁ UMA PREMIAÇÃO, ESTA PREMIAÇÃO SERÁ ENTREGUE NO DIA DO ENCERRAMENTO DO ANO COM OS DEMAIS CLASSIFICADOS.

CAMPEÃO 2015: RUBÃO

CAMPEÃO 2016: RUBILAR CARDOSO

CAMPEÃO 2017: RUBILAR CARDOSO

CAMPEÃO 2018:

10.3 - RANKING DUPLA - TROFÉU CLUBE: FERNANDO BRITES - SÃO QUATRO (4)
PROVAS ESTIPULADAS NO CALENDÁRIO, SERÁ VENCEDOR A DUPLA QUE SOMAR MAIS PONTOS COSAPYL OBEDECENDO UM (1) DESCARTE, ESTE TROFÉU NÃO TERÁ VENCEDOR DEFINITIVO E SIM SERÁ GRAVADO O NOME DO PESCADOR VENCEDOR E GANHARÁ UMA PREMIAÇÃO, ASSIM COMO OS DEMAIS CLASSIFICADOS, ESTA PREMIAÇÃO SERÁ ENTREGUE NO DIA DO ENCERRAMENTO DO ANO.

CAMPEÃO 2013: ROGERINHO E LEONARDO

CAMPEÃO 2014: ROGERINHO E LEONARDO

CAMPEÃO 2015: CAPITÃO E PAULINHO

TRI-CAMPEÃO 2016: ROGERINHO (CFE REGULAMENTO)

CAMPEÃO 2017: RUBILAR CARDOSO (NOVA FORMULA DE DISPUTA)

CAMPEÃO 2018:

**10.4 - RANKING SENIOR INDIVIDUAL - TROFÉU CLUBE: JOSE ANTONIO
ROCHA DA SILVA** - SÃO NOVE (9) PROVAS ESTIPULADA NO CALENDARIO, SERÁ
VENCEDOR O PESCADOR, QUE ALCANÇAR A MAIOR SOMA DE PONTOS COSAPYL,
OBEDECENDO DOIS (2) DESCARTE (PIOR RESULTADO), ESTE TROFÉU NÃO TERÁ VENCEDOR
DEFINITIVO E SIM SERÁ GRAVADO O NOME DO PESCADOR VENCEDOR QUE GANHARÁ UMA
PREMIAÇÃO, ESTA PREMIAÇÃO SERÁ ENTREGUE NO DIA DO ENCERRAMENTO DO ANO.

CAMPEÃO 2018:

10.5 - RANKING INDIVIDUAL - MAIOR PEIXE CM - TROFEU CLUBE: JOÃO TOMBERG - SÃO CINCO (5) PROVAS ESTIPULADA NO CALENDARIO, SERÁ VENCEDOR O PESCADOR QUE TIRAR O MAIOR PEIXE EM CM, ESTE TROFÉU NÃO TERÁ VENCEDOR DEFINITIVO E SIM SERÁ GRAVADO O NOME DO PESCADOR VENCEDOR QUE GANHARÁ UMA PREMIAÇÃO, ESTA PREMIAÇÃO SERÁ ENTREGUE NO DIA DO ENCERRAMENTO DO ANO COM OS DEMAIS CLASSIFICADOS.

CAMPEÃO 2014: CARLOS ALBERTO
CAMPEÃO 2015: BRITES
CAMPEÃO 2016: ROGERINHO
CAMPEÃO 2017: RUBILAR CARDOSO
CAMPEÃO 2018:

10.6 - RANKING DUPLA - MAIOR PEIXE CM - TROFÉU CLUBE: GAZALLE - SÃO QUATRO (4) PROVAS ESTIPULADAS NO CALENDÁRIO, SERÁ VENCEDOR O PESCADOR DA DUPLA QUE TIRAR O MAIOR PEIXE EM CM, ESTE TROFÉU NÃO TERÁ VENCEDOR DEFINITIVO E SIM SERÁ GRAVADO O NOME DO PESCADOR VENCEDOR E GANHARÁ UMA PREMIAÇÃO, ESTA PREMIAÇÃO SERÁ ENTREGUE NO DIA DO ENCERRAMENTO DO ANO.

CAMPEÃO 2014: CARLOS ALBERTO
CAMPEÃO 2015: PAULINHO
CAMPEÃO 2016: ROGERINHO
CAMPEÃO 2017: JOÃO IVO
CAMPEÃO 2018:

10.7 - RANKING INDIVIDUAL / DUPLA - CAMPEÃO DOS CAMPEÕES - TROFEU CLUBE: BETO ARTIGOS DE PESCA - SÃO NOVE (9) PROVAS ESTIPULADA NO CALENDARIO, SERÁ VENCEDOR O PESCADOR, QUE ALCANÇAR A MAIOR SOMA DE PONTOS COSAPYL, OBEDECENDO UM (1) DESCARTE DE CADA MODALIDADE, (INDIVIDUAL E DUPLA) ESTE TROFÉU NÃO TERÁ VENCEDOR DEFINITIVO E SIM SERÁ GRAVADO O NOME DO PESCADOR VENCEDOR QUE GANHARÁ UMA PREMIAÇÃO, ESTA PREMIAÇÃO SERÁ ENTREGUE NO DIA DO ENCERRAMENTO DO ANO.

CAMPEÃO 2015: RUBÃO
CAMPEÃO 2016: RUBILAR CARDOSO
CAMPEÃO 2017: RUBILAR CARDOSO
CAMPEÃO 2018:

10.8 - PESCA INDIVIDUAL - 6 HS - TROFEU CLUBE: RUDINEI CASTRO - PROVA COMEMORATIVA QUE SERÁ DISPUTADA SOMENTE NO MÊS DE **MARÇO**, SERÁ VENCEDOR O PARTICIPANTE QUE GANHAR A PROVA GERAL, ESTE TROFÉU NÃO TERÁ VENCEDOR DEFINITIVO E SIM SERÁ GRAVADO O NOME DO PESCADOR VENCEDOR QUE GANHARÁ UMA PREMIAÇÃO, ESTA PREMIAÇÃO SERÁ ENTREGUE NO DIA DA PROVA COM OS DEMAIS CLASSIFICADOS.

CAMPEÃO 2016: CAPITÃO
CAMPEÃO 2017: RUBILAR CARDOSO
CAMPEÃO 2018:

10.9 - PESCA INDIVIDUAL - 6 HS - MAIOR PEIXE CM - TROFEU CLUBE: RUDINEI CASTRO - PROVA COMEMORATIVA QUE SERÁ DISPUTADA SOMENTE NO MÊS DE **MARÇO**, SERÁ VENCEDOR O PARTICIPANTE QUE TIRAR O MAIOR PÉIXE EM CM DA PROVA,

ESTE TROFÉU NÃO TERÁ VENCEDOR DEFINITIVO E SIM SERÁ GRAVADO O NOME DO VENCEDOR QUE GANHARÁ UMA PREMIAÇÃO, ESTA PREMIAÇÃO SERÁ ENTREGUE NO DIA DA PROVA.

CAMPEÃO 2016: RUBILAR CARDOSO
BI-CAMPEÃO 2017: RUBILAR CARDOSO
CAMPEÃO 2018:

10.10 - PESCA DUPLA - ANIVERSARIO DO DEPTº DE PESCA - TROFÉU CLUBE: RUBILAR CARDOSO - PROVA COMEMORATIVA QUE SERÁ DISPUTADA SOMENTE NO MÊS DE **ABRIL**, SERÁ VENCEDOR O PARTICIPANTE QUE GANHAR A PROVA GERAL, ESTE TROFÉU NÃO TERÁ VENCEDOR DEFINITIVO E SIM SERÁ GRAVADO O NOME DO PESCADOR VENCEDOR QUE GANHARÁ UMA PREMIAÇÃO, ESTA PREMIAÇÃO SERÁ ENTREGUE NO DIA DA PROVA COM OS DEMAIS CLASSIFICADOS.

CAMPEÃO 2015: RUBÃO
CAMPEÃO 2016: RUBILAR CARDOSO
BI-CAMPEÃO 2017: RUBILAR CARDOSO
CAMPEÃO 2018:

10.11 - PESCA INDIVIDUAL - PARCERIA - TROFÉU CLUBE: BRAULINO -PROVA COMEMORATIVA QUE SERÁ DISPUTADA SOMENTE NO MÊS DE **MAIO**, SERÁ VENCEDOR O PARTICIPANTE QUE GANHAR A PROVA GERAL, ESTE TROFÉU NÃO TERÁ VENCEDOR DEFINITIVO E SIM SERÁ GRAVADO O NOME DO PESCADOR VENCEDOR QUE GANHARÁ UMA PREMIAÇÃO, ESTA PREMIAÇÃO SERÁ ENTREGUE NO DIA DA PROVA COM OS DEMAIS CLASSIFICADOS.

CAMPEÃO 2017: RUBÃO
CAMPEÃO 2018:

10.12 - PESCA DUPLA - DIA DE PORTUGAL - TROFÉU CLUBE: AIRES SILVA - PROVA COMEMORATIVA QUE SERÁ DISPUTADA SOMENTE NO MÊS DE **JUNHO**, SERÁ VENCEDOR O PARTICIPANTE QUE GANHAR A PROVA GERAL, ESTE TROFÉU NÃO TERÁ VENCEDOR DEFINITIVO E SIM SERÁ GRAVADO O NOME DO PESCADOR VENCEDOR QUE GANHARÁ UMA PREMIAÇÃO, ESTA PREMIAÇÃO SERÁ ENTREGUE NO DIA DA PROVA COM OS DEMAIS CLASSIFICADOS.

CAMPEÃO 2015: PAULINHO
CAMPEÃO 2016: ROGÉRINHO
BI-CAMPEÃO 2017: ROGÉRINHO
CAMPEÃO 2018:

10.13 - PESCA INDIVIDUAL - CIDADE DE PELOTAS - TROFEU CLUBE: NATHANAEL KRUGER - PROVA COMEMORATIVA QUE SERÁ DISPUTADA SOMENTE NO MÊS DE **JULHO**, SERÁ VENCEDOR O PARTICIPANTE QUE GANHAR A PROVA GERAL, ESTE TROFÉU NÃO TERÁ VENCEDOR DEFINITIVO E SIM SERÁ GRAVADO O NOME DO PESCADOR VENCEDOR QUE GANHARÁ UMA PREMIAÇÃO, ESTA PREMIAÇÃO SERÁ ENTREGUE NO DIA DA PROVA COM OS DEMAIS CLASSIFICADOS.

CAMPEÃO 2014: ROGERINHO
CAMPEÃO 2015: RUBÃO
CAMPEÃO 2016: RUBILAR CARDOSO
CAMPEÃO 2017: JOÃO IVO
CAMPEÃO 2018:

10.14 - PESCA DUPLA - AMIGO DO CLUBE - TROFÉU CLUBE: VANDERLEI DAMIN - PROVA COMEMORATIVA QUE SERÁ DISPUTADA SOMENTE NO MÊS DE **AGOSTO**, SERÁ VENCEDOR O PARTICIPANTE QUE GANHAR A PROVA GERAL, ESTE TROFÉU NÃO TERÁ VENCEDOR DEFINITIVO E SIM SERÁ GRAVADO O NOME DO PESCADOR VENCEDOR QUE GANHARÁ UMA PREMIAÇÃO, ESTA PREMIAÇÃO SERÁ ENTREGUE NO DIA DA PROVA COM OS DEMAIS CLASSIFICADOS.

CAMPEÃO 2015: RUBÃO
CAMPEÃO 2016: RUBILAR CARDOSO
CAMPEÃO 2017: JOÃO IVO
CAMPEÃO 2018:

10.15 - PESCA INDIVIDUAL - ANIVERSÁRIO DO CENTRO PORTUGUES - TROFEU CLUBE: WILSON LIMA - PROVA COMEMORATIVA QUE SERÁ DISPUTADA SOMENTE NO MÊS DE **SETEMBRO**, SERÁ VENCEDOR O PARTICIPANTE QUE GANHAR A PROVA GERAL, ESTE TROFÉU NÃO TERÁ VENCEDOR DEFINITIVO E SIM SERÁ GRAVADO O NOME DO PESCADOR VENCEDOR QUE GANHARÁ UMA PREMIAÇÃO, ESTA PREMIAÇÃO SERÁ ENTREGUE NO DIA DA PROVA COM OS DEMAIS CLASSIFICADOS.

CAMPEÃO 2017: ROGÉRINHO
CAMPEÃO 2018:

10.16 - PESCA DUPLA - DIA DA RESTAURANÇA DA INDEPENDENCIA DE PORTUGAL - 1º DE DEZEMBRO - TROFÉU CLUBE: EDGAR BRUSAMARELLO PROVA COMEMORATIVA QUE SERÁ DISPUTADA SOMENTE NO MÊS DE **OUTUBRO**, SERÁ VENCEDOR O PARTICIPANTE QUE GANHAR A PROVA GERAL, ESTE TROFÉU NÃO TERÁ VENCEDOR DEFINITIVO E SIM SERÁ GRAVADO O NOME DO PESCADOR VENCEDOR QUE GANHARÁ UMA PREMIAÇÃO, ESTA PREMIAÇÃO SERÁ ENTREGUE NO DIA DA PROVA COM OS DEMAIS CLASSIFICADOS.

CAMPEÃO 2017: RUBILAR CARDOSO
CAMPEÃO 2018:

10.17 - PESCA INDIVIDUAL - DIA DO PESCADOR - TROFEU CLUBE: CAPITÃO PROVA COMEMORATIVA AO DIA DO PESCADOR QUE SERÁ DISPUTADA SOMENTE NO MÊS DE **NOVEMBRO**, SERÁ VENCEDOR O PARTICIPANTE QUE GANHAR A PROVA GERAL, ESTE TROFÉU NÃO TERÁ VENCEDOR DEFINITIVO E SIM SERÁ GRAVADO O NOME DO PESCADOR VENCEDOR QUE GANHARÁ UMA PREMIAÇÃO, ESTA PREMIAÇÃO SERÁ ENTREGUE NO DIA DA PROVA ASSIM COMO OS DEMAIS CLASSIFICADOS.

CAMPEÃO 2014: ROGERINHO
CAMPEÃO 2015: JOÃO IVO
CAMPEÃO 2016: RUBILAR CARDOSO
CAMPEÃO 2017: RUBILAR CARDOSO
CAMPEÃO 2018:

10.18 - PESCA INDIVIDUAL - PROVA DE ENCERRAMENTO - MAIOR PEIXE CM - TROFÉU CLUBE: SEU SIMÕES - SERÁ VENCEDOR O PESCADOR QUE TIRAR O MAIOR PEIXE EM CM NA PROVA DE ENCERRAMENTO, ESTE TROFÉU NÃO TERÁ VENCEDOR DEFINITIVO E SIM SERÁ GRAVADO O NOME DO PESCADOR VENCEDOR QUE GANHARÁ UMA PREMIAÇÃO, ESTA PREMIAÇÃO SERÁ ENTREGUE NO DIA DO ENCERRAMENTO DO ANO.

CAMPEÃO 2015: WILSON LIMA

BI-CAMPEÃO 2016: WILSON LIMA

CAMPEÃO 2017:

CAMPEÃO 2018:

10.19 - **PESCA INDIVIDUAL - PROVA DE ENCERRAMENTO - MENOR PEIXE CM TROFÉU CLUBE: PAIXÃO** - SERÁ VENCEDOR O PESCADOR QUE TIRAR O MENOR PEIXE EM CM NA PROVA DE ENCERRAMENTO, ESTE TROFÉU NÃO TERÁ VENCEDOR DEFINITIVO E SIM SERÁ GRAVADO O NOME DO PESCADOR VENCEDOR QUE GANHARÁ UMA PREMIAÇÃO, ESTA PREMIAÇÃO SERÁ ENTREGUE NO DIA DO ENCERRAMENTO DO ANO.

CAMPEÃO 2015: BRAULINO

CAMPEÃO 2016: CRISTIANE

CAMPEÃO 2017:

CAMPEÃO 2018:

11 - CANIÇO DE BÓIA - ENCERRAMENTO

PESCA INDIVIDUAL - PROVA DE ENCERRAMENTO - CANIÇO DE BÓIA P/CRIANÇA - MEDALHÃO JOÃO PEDRO CURCIO ENDERLE - PROVA COMEMORATIVA AO ENCERRAMENTO E A PREMIAÇÃO LEVARÁ O NOME DO NOSSO HOMENAGEADO, TODOS OS PESCADORES GANHARÃO PREMIAÇÃO PELA PARTICIPAÇÃO, OS PEIXES E AS ISCAS SERÃO LIVRES, OS PAIS PODEM AUXILIAREM SEUS FILHOS, AFILHADOS, SOBRINHOS, ETC

§ ÚNICO: CONFRATERNIZAÇÃO - SERÁ NA SEDE ANÍBAL VIDAL A BEIRA DO ARROIO PELOTAS, ONDE SERÁ REALIZADA UMA PESCA FESTIVA DE ENCERRAMENTO. PROVA TERÁ O INÍCIO AS

10:00 E O TÉRMINO AS 11:30 HS. A INSCRIÇÃO SERÁ GRATUITA, APÓS A PROVA TERÁ O NOSSO ALMOÇO E POSTERIORMENTE A ENTREGA DA PREMIAÇÃO

12 - PREMIAÇÃO FINAL DE ANO P/2018

RANKING INDIVIDUAL ASSOCIADO

TROFÉU CLUBE: NEWTON LOPES (MANINHO)

1º AO 3º LUGAR

RANKING INDIVIDUAL CONVIDADO

TROFÉU CLUBE: ROGÉRINHO

1º AO 3º LUGAR

RANKING INDIVIDUAL SENIOR

TROFÉU CLUBE: JOSE ANTONIO ROCHA DA SILVA (TONICO)

1º AO 3º LUGAR

RANKING DUPLA

TROFÉU CLUBE: FERNANDO TEIXEIRA BRITES

1º AO 3º LUGAR

RANKING INDIVIDUAL MAIOR PEIXE ANO CM

TROFÉU CLUBE: JOÃO HENRIQUE BENITES TOMBERG

1º LUGAR

RANKING DUPLA MAIOR PEIXE CM

TROFÉU CLUBE: MIGUELITO GAZALLE

1º LUGAR

RANKING INDIVIDUAL JUVENIL

TROFÉU PESCADOR: DEPTº DE PESCA

1º AO 3º LUGAR

RANKING CAMPEÃO DOS CAMPEÕES

TROFÉU CLUBE: BETO ARTIGOS DE PESCA

1º AO 3º LUGAR

PESCA INDIVIDUAL - 6 HS

TROFÉU CLUBE: RUDINEI CASTRO

1º AO 3º LUGAR

PESCA INDIVIDUAL - 6 HS - MAIOR PEIXE CM

TROFÉU CLUBE: RUDINEI CASTRO

1º LUGAR

PESCA DUPLA - ANIVERSARIO DO DEPTº DE PESCA

TROFÉU CLUBE: RUBILAR CARDOSO

1º LUGAR

PESCA INDIVIDUAL - PARCERIA

TROFÉU CLUBE: BRAULINO BATISTA DA SILVA

1º LUGAR

PESCA DUPLA - DIA DE PORTUGAL

1º LUGAR

TROFÉU CLUBE: AIRES SILVA

PESCA INDIVIDUAL - CIDADE DE PELOTAS

1º LUGAR

TROFÉU CLUBE: NATHANAEL KRUGER

PESCA DUPLA - AMIGO DO CLUBE

TROFÉU CLUBE: VANDERLEI DAMIN

1º LUGAR

PESCA INDIVIDUAL - ANIVERSÁRIO DO CENTRO PORTUGUES

TROFÉU CLUBE: WILSON LIMA

1º LUGAR

PESCA DUPLA - DIA DA RESTAURAÇÃO DA INDEPENDENCIA DE PORTUGAL - 1º DE DEZEMBRO

TROFÉU CLUBE: EDGAR BRUSAMARELLO

1º LUGAR

PESCA INDIVIDUAL - DIA DO PESCADOR

TROFÉU CLUBE: CAPITÃO

1º LUGAR

PESCA INDIVIDUAL - PROVA DE ENCERRAMENTO - MAIOR PEIXE CM

TROFÉU CLUBE: SEU SIMÕES

1º LUGAR

PESCA INDIVIDUAL - PROVA DE ENCERRAMENTO - MENOR PEIXE CM

TROFÉU CLUBE: PAIXÃO

1º LUGAR

PESCA INDIVIDUAL - PROVA DE ENCERRAMENTO - CANIÇO DE BÓIA P/CRIANÇA

MEDALHÃO PESCADOR: JOÃO PEDRO CURCIO ENDERLE

TODOS OS PESCADORES PARTICIPATIVOS

13 - REGRAS

13.1-SERÁ FORNECIDO PARA CADA PARTICIPANTE A REGRA DA PESCA GAUCHA, TABELA DE SANÇÕES PARA INFRAÇÕES DE COMPETIÇÕES DA FRAP, O REGULAMENTO PARTICULAR E O CALENDÁRIO DE PESCA.

14 - INFRAÇÃO MUITA GRAVISSIMA

14.1 – LEVAR PEIXE DE CASA.

14.2 - USAR MATERIAL INADEQUADO COM A REGRA GAUCHA DE PESCA E O REGULAMENTO.

14.3 - BRIGA ENTRE PARTICIPANTE DENTRO DA PROVA OU PERTUBAR UM COLEGA.

14.4 - **PENALIDADE:** EXPULSÃO DO CAMPEONATO.

§ ÚNICO - TODOS OS PARTICIPANTES SERÃO PARTE LEGÍTIMA, PARA VERIFICAR QUALQUER IRREGULARIDADE POR PARTE DE OUTRO ATLETA, REQUISITAR A PRESENÇA DO DIRETOR, PARA AS MEDIDAS CABÍVEIS.

15 - DISPOSIÇÕES GERAIS

15.1 - A NENHUM PESCADOR É DADO O DIREITO DE DESCONHECER AS REGRAS DA PESCA GAUCHA E DO PRESENTE REGULAMENTO PARTICULAR.

15.2 - A COORDENAÇÃO DE PESCA DO CENTRO PORTUGUÊS, RESERVA-SE O DIREITO DE ANTES OU DURANTE A PROVA, EXAMINAR O MATERIAL DE PESCA DE CADA PARTICIPANTE QUANDO ACHAR NECESSÁRIO.

15.3 - O CENTRO PORTUGUÊS, NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUAISQUER PERDAS, DANOS, EXTRAVIOS, ROUBOS E/OU ACIDENTES PESSOAIS OU COLETIVOS, QUE POSSAM VIR A OCORRER ANTES, DURANTE OU APÓS O REFERIDO EVENTO.

15.4 - TODOS OS CASOS OMISSOS NESTE REGULAMENTO PARTICULAR, SERÃO RESOLVIDOS PELA COMISSÃO DE PESCA, DO DEPTº DE PESCA, QUE SERÁ INDICADA PELO SEU DIRETOR.

TABELA DE PONTUAÇÃO EXTRA DOS PEIXE EM CM

JUNDIÁ	35 CM = 5 PONTOS	45 CM = 10 PONTOS
PINTADO	30 CM = 5 PONTOS	35 CM = 10 PONTOS
TAMBICA	25 CM = 5 PONTOS	30 CM = 10 PONTOS
JOANINHA	20 CM = 5 PONTOS	25 CM = 10 PONTOS
CARÁ-CARÁ	20 CM = 5 PONTOS	25 CM = 10 PONTOS
SARDINHA	20 CM = 5 PONTOS	25 CM = 10 PONTOS
CASCUDO	30 CM = 5 PONTOS	45 CM = 10 PONTOS
CORVINA	30 CM = 5 PONTOS	35 CM = 10 PONTOS
PENHAROL	20 CM = 5 PONTOS	25 CM = 10 PONTOS
CARPA	25 CM = 20 PONTOS	50 CM = 50 PONTOS
TRAIRA	30 CM = 5 PONTOS	40 CM = 10 PONTOS
BAGRE	30 CM = 5 PONTOS	35 CM = 10 PONTOS
PAIXE REI	30 CM = 5 PONTOS	40 CM = 10 PONTOS
PAPA TERRA	30 CM = 5 PONTOS	35 CM = 10 PONTOS

TABELA PONTOS COSAPYL

1º	25,0325	14º	12,0078
2º	24,0300	15º	11,0066
3º	23,0276	16º	10,0055
4º	22,0253	17º	09,0045
5º	21,0231	18º	08,0036
6º	20,0210	19º	07,0028
7º	19,0190	20º	06,0021
8º	18,0171	21º	05,0015
9º	17,0153	22º	04,0010
10º	16,0136	23º	03,0006
11º	15,0120	24º	02,0003
12º	14,0105	25º	01,0001
13º	13,0091		

§ ÚNICO - O PARTICIPANTE QUE NÃO TIRAR NENHUM PEIXE OU NÃO QUISEER ENTREGAR OS PEIXES PARA A COMISSÃO, ESTE SOMARÁ 01,0001 PONTO PELA PRESENÇA.



REGRA GAUCHA DA PESCA EM TERRA FIRME

1 – DA ORGANIZAÇÃO E DIREÇÃO

AS PROVAS DE PESCA DE ARREMESSO DE TERRA-FIRME, DEVERÃO SEGUIR BASICAMENTE AS REGRAS DA PESCA GAUCHA, SEMPRE QUE NÃO ESTIVEREM CLARAS OU DIVULGADAS NO REGULAMENTO PARTICULAR DO CENTRO PORTUGUÊS OU EM CASO OMISSOS NO MESMO.

2 – DAS PROVAS

2.1) AS PROVAS DE PESCA DE TERRA-FIRME DE ARREMESSO SERÃO REALIZADAS EM PRAIAS, COSTÕES, PLATAFORMAS, MOLHES, ARROIOS, AÇUDES, RIOS E INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS DE FORMA INDIVIDUAL OU INTER EQUIPES.

2.2) OS CAMPEONATOS DE TERRA-FIRME DE ARREMESSO PODERÃO SER REALIZADAS LIVREMENTE CONSTANDO DE UMA OU MAIS PROVAS, COM DURAÇÃO MÍNIMA DE 03 (TRES) ETAPAS DE UMA HORA CADA PROVA, COM UM INTERVALO MÍNIMO DE 10 MINUTOS ENTRE CADA UMA DAS ETAPAS QUE CONSTITUI A PROVA, PARA RODÍZIO, OBRIGATÓRIO.

2.3) O INÍCIO DA PROVA E DE CADA ETAPA PORVENTURA EXISTENTE, CONFORME PREVISTO NO REGULAMENTO PARTICULAR, E O TÉRMINO DE CADA ETAPA E DA PROVA SERÁ EFETUADO COM O SINAL SONORO OU VISUAL PREVIAMENTE COMBINADO. AO OUVIR O SINAL O ATLETA DEVERÁ RECOLHER IMEDIATAMENTE SUA LINHA, TENDO UMA TOLERÂNCIA DE 02 (DOIS) MINUTOS PARA COLOCÁ-LA A SECO (E NÃO SENDO PERMITIDO NOVO ARREMESSO APÓS ESSE SINAL). FICA RESSALVADA A PEÇA DE MAIOR PORTE (PESO PREVIAMENTE CONVENCIONADO NO REGULAMENTO PARTICULAR QUE DARÁ AO SEU CAPTOR UMA TOLERÂNCIA DE ATÉ 10 MINUTOS APÓS O TIRO PARA COLOCÁ-LA A SECO, CASO O REGULAMENTO SEJA OMISSO QUANTO AO PESO MÍNIMO PARA TOLERÂNCIA FICA ESTABELECIDO O PESO DE 2 KG;

OBS.: FAZER ARREMESSOS APÓS O TIRO DE FINAL DE ETAPA, DENTRO DO TEMPO DE TOLERÂNCIA DE 02 (DOIS) MINUTOS É INFRAÇÃO PASSÍVEL DE DESCLASSIFICAÇÃO.

2.4) O ÁRBITRO OU A DIRETORIA DA FRAP CONVENCIONARÁ NA REUNIÃO QUE ANTECEDE O INÍCIO DE CADA PROVA O (S) SINAL (AIS) SONORO (S) E VISUAL (AIS) QUE ADOTARÁ PARA O INÍCIO E FINAL DA PROVA E SUAS ETAPAS.

2.5) AS PROVAS PODERÃO SER VARIADAS (TODOS OS ESPÉCIMES CAPTURADOS SERÃO VÁLIDOS) OU ESPECIALIZADAS (SERÃO DETERMINADOS OS ESPÉCIMES VÁLIDOS). NAS PROVAS VARIADAS SERÃO ADMITIDAS EXCEÇÕES DE ESPÉCIMES A CRITÉRIO DA ENTIDADE DIRIGENTE.

2.6) O ARREMESSO PODERÁ SER EXECUTADO COM UMA OU DUAS MÃOS NO CANIÇO A CRITÉRIO DO CONCORRENTE.

2.7) SOMENTE O ÁRBITRO, CONSELHO TÉCNICO DOS CLUBES OU DIRETORIA TÉCNICA DA FRAP TEM PODER PARA SUSPENDER UMA PROVA, POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR E NOTA DA MENTE MAU TEMPO, CONDIÇÃO DE PESCA TOTAL OU PARCIALMENTE IMPRATICÁVEL.

2.8) EM QUALQUER CASO DE CANCELAMENTO DA PROVA (QUESTÕES CLIMÁTICAS) POR DECISÃO DA ARBITRAGEM, ANTES DE TRANSCORRIDO 50% DA PROVA, A MESMA SERÁ CONSIDERADA CANCELADA E SERÁ UTILIZADO A DATA RESERVA DO RESPECTIVO SEMESTRE PARA QUE A MESMA SEJA REFEITA, INICIANDO UMA NOVA PROVA COM TODOS OS PARTICIPANTES ZERADOS.

2.9) TRANSCORRIDO 50% DA PROVA E 90% DOS ATLETAS PARTICIPANTES EM RAIA NÃO TENHAM CAPTURADO NENHUM PEIXE A MESMA ESTA AUTOMATICAMENTE CANCELADA E APLICADA A MESMA RESOLUÇÃO DO ITEM 11.2 DESTE REGULAMENTO.

2.10) CASO A PROVA SEJA CANCELADA COM 50% OU MAIS DO TEMPO DE PROVA TRANSCORRIDO, POR DECISÃO DA ARBITRAGEM, EM FUNÇÃO DE PROBLEMAS CLIMÁTICOS OU QUALQUER OUTRO QUE SEJA DE FORÇA MAIOR O RESULTADO DA PROVA SERÁ CONSIDERADO VALIDO EM SUA INTEGRALIDADE.

2.11) O ARBITRO OFICIAL DEVERÁ PREENCHER O RELATÓRIO DE PROVA PARA CADA PROVA E ENCAMINHAR A DIRETORIA TÉCNICA DA FRAP.

3 – DA REUNIÃO DOS PARTICIPANTES E DO CERIMONIAL DE ABERTURA

SEMPRE QUE FOR POSSÍVEL, O HINO NACIONAL DEVERÁ SER TOCADO E CANTADO PELOS PARTICIPANTES, NA MEDIDA DO HASTEAMENTO DO PAVILHÃO NACIONAL, DA FEDERAÇÃO LOCAL E DO PATROCINADOR, EM SE TRATANDO DO GOVERNO ESTADUAL OU MUNICIPAL. ESSA CERIMÔNIA OBEDECERÁ À SEGUINTE ORDEM.

3.1) DADO O SINAL DE CONCENTRAÇÃO OS CAPITÃES DA EQUIPES DEVERÃO FORMÁ-LAS NO PONTO DE MAIOR DESTAQUE, EM FRENTE AO LOCAL ONDE SE HASTEARÃO AS BANDEIRAS, TENDO À FRENTE DE CADA UMA UM INTEGRANTE PORTANDO A BANDEIRA DO CLUBE NA PONTA DE UMA VARA COM 3,50M. DE COMPRIMENTO. A REPRESENTAÇÃO CUJA BANDEIRA NÃO ESTIVER DEVIDAMENTE EXPOSTA SOFRERÁ UMA MULTA DE R\$ 150,00.

3.2) A FORMATURA QUANDO ESTABELECIDO É OBRIGATÓRIA PARA AS EQUIPES QUE DEVEM PARTICIPAR DA PROVA CORRETAMENTE UNIFORMIZADAS SEM O QUE NÃO PODERÃO COMPETIR.

3.3) CONVIDADAS AS AUTORIDADES OU REPRESENTANTES DE CLUBES PARA PROCEDER AO HASTEAMENTO, O MESMO TERÁ INÍCIO, QUANDO AS BANDEIRAS DAS EQUIPES DEVERÃO MANTER A POSIÇÃO HORIZONTAL (PERPENDICULAR AO SEU PORTADOR) VOLTANDO À POSIÇÃO VERTICAL SOMENTE NO TÉRMINO DO HASTEAMENTO DO PAVILHÃO NACIONAL.

3.4) EM SEGUIDA TERÁ A PALAVRA O PATROCINADOR E AS AUTORIDADES MUNICIPAIS PRESENTES, PARA A MENSAGEM DE BOAS VINDAS.

3.5) O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO, NO CASO DE ESTADUAL OU SEU REPRESENTANTE AGRADECERÃO EM NOME DOS PARTICIPANTES E CONVIDARÃO UM DOS MAIS CONCORRENTES A TOMAR A FRENTE DOS DEMAIS E SOB SUA CONDUÇÃO PROFERIR O SEGUINTE JURAMENTO DE HONRA DO ATLETA AMADOR:

"JURO, POR MINHA HONRA, DISPUTAR ESTE CAMPEONATO COM HONESTIDADE E CAVALHEIRISMO, PARA A GLÓRIA DE MEU ESPORTE E DE MINHA PÁTRIA."

3.6) DANDO PROSSEGUIMENTO O REPRESENTANTE DA FEDERAÇÃO, APRESENTARÁ FORMALMENTE O ÁRBITRO OFICIAL, ENTREGANDO-LHE A DIREÇÃO DA PROVA E DECLARANDO O CAMPEONATO ABERTO.

3.7) O ÁRBITRO DARÁ SUAS INSTRUÇÕES AOS PARTICIPANTES, ANUNCIANDO A HORA OFICIAL (QUE É DE SEU RELÓGIO) PARA QUE OS CONCORRENTES E DEMAIS PARTICIPANTES POR ELE AFIRMAÇÃO OS SEUS.

3.8) EM SEGUIDA SERÁ DISPENSADA A FORMATURA E INICIADA A PROVA.

3.9) NA OPORTUNIDADE INAUGURAL DE CADA CAMPEONATO DEVERÁ SER REALIZADA UMA CERIMÔNIA CÍVICA, COM HINO NACIONAL E HASTEAMENTO DE BANDEIRAS, SEGUIDO DE JURAMENTO DE HONRA DOS ATLETAS E DIRIGENTES. SENDO OBRIGATÓRIAS AS BANDEIRAS, DAS ENTIDADES E CLUBES PARTICIPANTES PORTADAS EM VARAS DE 3,50 M EM TODAS AS PROVAS. A REPRESENTAÇÃO CUJA BANDEIRA NÃO ESTIVER DEVIDAMENTE EXPOSTA, SERÁ MULTADA ADMINISTRATIVAMENTE EM R\$ 150,00 (CENTO E CINQUENTA REAIS), TAXA QUE DEVERÁ SER RECOLHIDA AO ÁRBITRO OFICIAL QUE A ENCAMINHARÁ PARA A ENTIDADE DIRIGENTE EM ANEXO À SÚMULA COM O REGISTRO DA OCORRÊNCIA. ESSE RECOLHIMENTO PRÉVIO É IMPRESCINDÍVEL PARA QUE O ÁRBITRO POSSA AUTORIZAR O INGRESSO DA REPRESENTAÇÃO NA RAIA.

4 – DOS CONCORRENTES E EQUIPES

SEMPRE QUE O CAMPEONATO TIVER PROCLAMAÇÃO INTER-EQUIPES, AS EQUIPES DE ADULTOS MASCULINAS, PARA EFEITO DE PONTUAÇÃO, NÃO PODEM ULTRAPASSAR O NÚMERO DE 05(CINCO) ATLETAS, PONTUANDO PARA A PROCLAMAÇÃO INTER-EQUIPES E, AS EQUIPES FEMININAS, JUVENIS, MASTERS E SENIORS, NÃO PODEM ULTRAPASSAR O NÚMERO DE 03 (TRÊS ATLETAS), PONTUANDO PARA A PROCLAMAÇÃO INTER-EQUIPES.

& ÚNICO: NOS CAMPEONATOS COM PROCLAMAÇÃO INDIVIDUAL PARALELA

A INTER-EQUIPES, ADMITIR-SE-Á UM NÚMERO ILIMITADO DE INSCRIÇÕES ATÉ A DATA PREVISTA NO RESPECTIVO REGULAMENTO PARTICULAR, QUE DEFINIRÁ A TABELA COSAPYL DO CAMPEONATO.

5 – PONTUAÇÃO E APURAÇÃO

A FORMA DE PONTUAÇÃO DEFINIDA COMO OFICIAL PARA CAMPEONATOS, TORNEIOS E PROVA SE RESPECTIVA APURAÇÃO É NESTE ARTIGO DEFINIDA.

5.1) APURAÇÃO INDIVIDUAL: A TABELA COSAPYL PARA A APURAÇÃO INDIVIDUAL DAS PROVAS DE PESCA SERÁ DETERMINADA COM BASE NO NÚMERO DE BOXES POR SETOR QUE É IGUAL AO RESULTADO DA DIVISÃO DO NÚMERO TOTAL DE ATLETAS DE CADA CATEGORIA, INSCRITOS NO CAMPEONATO, PELO NÚMERO DE SETORES DE PESCA DA CATEGORIA, ARREDONDANDO-SE PARA CIMA SE FOR O CASO. EXEMPLO: 89 ATLETAS INSCRITOS NA CATEGORIA MASCULINO, $89/5 = 17,8$ ARREDONDA-SE PARA 18 BOXES POR SETOR E A TABELA COSAPYL COMEÇA EM 18,0171 E DECRESCER ATÉ 1,0001.

5.2) APURAÇÃO INTERCLUBES: A TABELA COSAPYL PARA A APURAÇÃO INTERCLUBES DAS PROVAS DE PESCA EM TODAS AS CATEGORIAS SERÁ DETERMINADA COM BASE NO NÚMERO TOTAL DE CLUBES INSCRITOS NO CAMPEONATO.

5.3) CONSIDERA-SE INSCRITO NO CAMPEONATO O CLUBE INSCRITO PARA DISPUTAR PELO MENOS UMA CATEGORIA. EXEMPLO: CAMPEONATO COM 7 CLUBES A TABELA COSAPYL COMEÇA EM 7,0028 E DECRESCER ATÉ 1,0001.

5.4) APURAÇÃO INDIVIDUAL ACUMULADA: A PONTUAÇÃO COSAPYL PARA A APURAÇÃO INDIVIDUAL ACUMULADA DAS PROVAS DE PESCA SERÁ IGUAL AO SOMATÓRIO DA PONTUAÇÃO OBTIDA PELO ATLETA EM CADA PROVA DO CAMPEONATO.

5.5) APURAÇÃO INTERCLUBES POR PROVA: EM CADA SETOR DE PESCA APURA-SE O ATLETA MELHOR CLASSIFICADO DE CADA CLUBE E ENTRE-SE ESSES, POR SETOR, ATRIBUI-SE A MAIOR PONTUAÇÃO (IGUAL À CORRESPONDENTE AO NÚMERO DE CLUBES INSCRITOS NO CAMPEONATO) AO PRIMEIRO CLASSIFICADO E ASSIM SUCESSIVAMENTE ATÉ O ÚLTIMO. A PONTUAÇÃO PARA CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE NA PROVA É IGUAL AO SOMATÓRIO DA PONTUAÇÃO DOS SEUS ATLETAS QUE PONTUARAM EM CADA SETOR. CLASSIFICADOS OS CLUBES NA PROVA ATRIBUI-SE AO CLUBE A PONTUAÇÃO (IGUAL À CORRESPONDENTE AO NÚMERO DE CLUBES INSCRITOS NO CAMPEONATO) AO CLUBE PRIMEIRO CLASSIFICADO E ASSIM SUCESSIVAMENTE ATÉ O ÚLTIMO. ESSA SERÁ A PONTUAÇÃO PARA O ACUMULADO INTERCLUBES.

5.6) APURAÇÃO INTERCLUBES ACUMULADA: A PONTUAÇÃO COSAPYL PARA A APURAÇÃO INTERCLUBES ACUMULADA DAS PROVAS DE PESCA SERÁ IGUAL AO SOMATÓRIO DA PONTUAÇÃO OBTIDA PELO CLUBE EM CADA PROVA DO CAMPEONATO.

5.7) OPCIONALMENTE, A ENTIDADE PROMOTORA PODERÁ OPTAR POR ORGANIZAR A(S) PROVA(S) DO CAMPEONATO EM RAIA ÚNICA DEFININDO

TAMBÉM EM SEU REGULAMENTO PARTICULAR SE O ATLETA PODERÁ MUDAR OU NÃO DE SETOR E, SE HAVERÁ OU NÃO INDICAÇÃO PRÉVIA DOS ATLETAS QUE REPRESENTARÃO CADA CLUBE CONCORRENTE, OU SE ESSES SERÃO DEFINIDOS PELA MELHOR CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL EM CADA PROVA, OBTENDO-SE O RESULTADO INTERCLUBES ATRAVÉS DA SOMA DA PONTUAÇÃO DOS MELHORES DE CADA CATEGORIA(MASCULINO - FEMININO - JUVENIL - MASTER - SENIOR), POR PROVA, OU ATÉ MESMO SE O MESMO TERÁ ATLETAS DESCARTADO PARA APURAÇÃO DO INTERCLUBES.

6 – DA RAIA DE COMPETIÇÃO

6.1) CONSIDERA-SE RAIA DE COMPETIÇÃO A ÁREA RESERVADA PARA A COMPETIÇÃO, QUE DEVE SER PRIVATIZADA SEMPRE QUE POSSÍVEL COM A COLOCAÇÃO DE UMA CORDA QUE A SEPARE, DE FORMA A QUE DENTRO DA MESMA SOMENTE POSSAM PERMANECER OS ATLETAS, SEUS CAPITÃES E AS AUTORIDADES ESCALADAS PARA A PROVA (ÁRBITRO E SEUS AUXILIARES /FISCAIS).

6.2) A ENTIDADE ORGANIZADORA DEVERÁ REQUISITAR JUNTO AS AUTORIDADES POLICIAIS LOCAIS A DEVIDA COBERTURA PARA SEGURANÇA DO EVENTO, TODAVIA ALERTANDO O COMANDO DO POLICIAMENTO DE QUE NA FORMA DA LEGISLAÇÃO FEDERAL VIGENTE OS POLICIAIS SOMENTE INTERVIRÃO E ENTRARÃO NA RAIA AUTORIZADOS PELO ÁRBITRO.

6.3) NAS PROVAS DE CARACTERÍSTICA INDIVIDUAL A RAIA SE DIVIDIRÁ EM TANTOS LUGARES(BOXES) QUANTOS SEJAM OS CONCORRENTES, NUMERADOS DE FORMA VISÍVEL, DA ESQUERDA PARA A DIREITA OU VICE OU VICE-VERSA DE QUEM OLHA PARA O MAR, SENDO ESSA NUMERAÇÃO CONVENCIONADA NO REGULAMENTO PARTICULAR.

6.4) NA MONTAGEM DA RAIA, DE CONFORMIDADE COM AS PECULIARIDADES LOCAIS E CONDIÇÕES DE MAR, PROCURAR-SE-Á, SEMPRE QUE POSSÍVEL, MANTER UM ESPAÇO MÍNIMO DE 04 (QUATRO) METROS ENTRE CADA CONCORRENTE, SEMPRE OBEDECENDO O SISTEMA PREVISTO NO ART. 5º E SUAS LETRAS.

7 – DOS SORTEIOS DE LUGARES

OS SORTEIOS PARA DISTRIBUIÇÃO DOS LUGARES DE PESCA DEVEM SER EFETUADOS EM LOCAL E DIA DETERMINADOS PELA FRAP, EM CASO DE ESTADUAL, SENDO PROMOVIDO PELA FRAP SORTEADO PELO PRÓPRIO ATLETA E ASSISTIDO PELOS REPRESENTANTES DOS CLUBES, ISSO NAS PROVAS EXCLUSIVAMENTE INDIVIDUAIS. NAS PROVAS COM VALIDADE INTER-EQUIPES OS SORTEIOS SERÃO FEITOS PELO RESPECTIVO CAPITÃO DE EQUIPE OU DIRIGENTE INDICADO PELO CLUBE, OBEDECENDO A ORDEM ESTABELECIDADA PELO MESMO NO ROL QUE PREVIAMENTE ENTREGOU À ARBITRAGEM. SEMPRE QUE A ORGANIZAÇÃO INFORMAR O LOCAL DE INICIO DOSBOXES E A RESPECTIVA METRAGEM, O SORTEIO PODERÁ SER FEITO COM ANTECIPAÇÃO.

7.1) NAS PROVAS INICIALMENTE PROCEDE-SE AO SORTEIO DO SACO DOS BOXES RELATIVOS AOS DISTINTOS SETORES, SEGUIDAMENTE EFETUA-SE

O SORTEIO INDIVIDUAL POR MEIO DE CÉDULAS, CADA UMA DELAS CONTENDO 04 (QUATRO) NÚMERO CORRESPONDENTES AOS LUGARES DENTRO DOS DIVERSOS SETORES ONDE PESCARÁ O CONCORRENTE DURANTE AS QUATRO ETAPAS QUE CONSTITUEM A PROVA, A SABER:

EX. PROVA COM 20 CONCORRENTES (04 CLUBES COM EQUIPES DE 05 ATLETAS

= 05 SETORES DE 05 ATLETAS CADA)

SETORES A - B - C - D - E 1º ETAPA 2º ETAPA 3º ETAPA 4º ETAPA

01 02 03 04

02 03 04 05

03 04 05 01

04 05 01 02

05 01 02 03

7.2) SEMPRE QUE POSSÍVEL, A ARBITRAGEM PROCURARÁ DIRECIONAR O SORTEIO PARA QUE ATLETAS DE UM MESMO CLUBE NÃO CAIAM EM BOXES SEGUIDOS.

7.3) O SORTEIO PODERÁ SER INFORMATIZADO E REALIZADO NO DIA DA PROVA OU PREVIAMENTE EM DATA E LOCAL ESPECIFICADO NO REGULAMENTO PARTICULAR.

8 – DA PONTUAÇÃO

8.1) A ENTIDADE ORGANIZADORA NAS PROVAS REALIZADAS EM ÁGUA SALGADA TERÁ OPÇÃO DE EM SEU REGULAMENTO PARTICULAR OPTAR POR UMA DAS PONTUAÇÕES DIRETAS ABAIXO:

1) 03 PONTOS POR PEÇA, MAIS 01 (UM) PONTO POR CADA 500 GRAMAS OU FRAÇÃO DO PESO TOTAL.

2) 02 PONTOS POR PEÇA, MAIS 01 (UM) PONTO POR CADA 100 GRAMAS OU FRAÇÃO DO PESO TOTAL.

3) 200 PONTOS POR PEÇA, MAIS 01(UM) PONTO POR GRAMA DO PESO TOTAL.

4) 01 PONTO POR PEÇA, MAIS 01 (UM) PONTO POR GRAMA DO PESO.

8.2) PONTUAÇÃO PARA PROCLAMAÇÃO INDIVIDUAL. APURADA A PONTUAÇÃO DIRETA DE CADA CONCORRENTE SE ATRIBUIRÁ A ELE A PONTUAÇÃO DECORRENTE DA ESCALA QUE ABAIXO SE DETERMINA, DORAVANTE INTITULADA TABELA COSAPYL E DA SEGUINTE FORMA: AO CONCORRENTE VENCEDOR SE ATRIBUIRÃO OS PONTOS CORRESPONDENTES AO NÚMERO QUE NA ORDEM DOS INTEIROS COINCIDA COM A QUANTIDADE TEÓRICA DE PARTICIPANTES, ACRESCIDODAS DECIMAIS QUE LHES SEGUEM. AOS CONCORRENTES QUE OCUPEM AS POSIÇÕES SEGUINTE SE ATRIBUIRÃO DA MESMA FORMA A PONTUAÇÃO SUBSEQÜENTE. OBS. PARA A ÚLTIMA COLOCAÇÃO É ATRIBUÍDA A PONTUAÇÃO 01,0001 SENDO A PONTUAÇÃO DO PENÚLTIMO COLOCADO 02,0003 E ASSIM SUCESSIVAMENTE.

8.3)O ATLETA QUE NO TRANSCORRER DE UMA ETAPA NÃO CAPTURE NENHUM PEIXE PARA EFEITOS DE PONTUAÇÃO, TANTO NO INDIVIDUAL COMO NO INTERCLUBES, O MESMO TERÁ A PONTUAÇÃO DE ZERO.

9 – DAS PEÇAS (PEIXES)

SOMENTE SERÃO COMPUTADAS AS PEÇAS QUE RESULTAREM DO RECOLHIMENTO IMEDIATO DA LINHA AO SOAR O SINAL DE FINALIZAÇÃO DE CADA ETAPA OU DA PROVA. PARA ESSA FINALIDADE CONCORRENTE DISPORÁ DE ATÉ 02 (DOIS) MINUTOS PARA COLOCAR A PEÇA EM SECO, OBSERVANDO O ART. 2.3 DESTA REGPTF.

9.1) AS PEÇAS CAPTURADAS TERÃO VALIDADE AINDA QUE APRESENTEM O ANZOL ENGANCHADO POR FORA DA BOCA OU HAJAM SIDO MUTILADAS, OU

AMBAS AS COISAS, TODAVIA O PEIXE MUTILADO SE ESTIVER SEM A CABEÇA SERÁ COMPUTADO APENAS PARA EFEITO DE "PESO", NÃO LHE SENDO ATRIBUÍDO PONTO-PEÇA. O PESCADOR QUE TIVER UMA PEÇA MARCADA POR UM FISCAL OU PELO ÁRBITRO COM O CORTE DA CAUDA, CASO RECOLHA DEPOIS DISSO OU JÁ TENHA CAPTURADO UMA PEÇA MUTILADA SEM A CAUDA, DEVERÁ COMUNICAR O FATO A AUTORIDADE DESPORTIVA PARA O DEVIDO REGISTRO, EVITANDO-SE ASSIM MAL ENTENDIDOS POSTERIORES.

9.2) NO CASO DE UMA PEÇA SER CAPTURADA PELA BOCA OU POR FORA DA BOCA POR MAIS DE UM PESCADOR, SERÁ SEPARADA PELO ÁRBITRO, AUXILIAR OU FISCAL, NO ATO, CORTADA A BARBATANA CAUDAL E COLOCADA EM SACO SEPARADO. AO FINAL DA PROVA OS PONTOS CORRESPONDENTES A ESSA PEÇA SERÃO REPARTIDOS ENTRE OS DOIS CAPTORES.

9.3) SE UMA PEÇA FOR CAPTURADA POR MAIS DE UM PESCADOR SENDO UM PELA BOCA E OUTRO POR QUALQUER PARTE DO CORPO, OS PONTOS CORRESPONDENTES A ESSA PEÇA SERÃO INTEGRALMENTE DAQUELE QUE A CAPTUROU PELA BOCA.

9.4) PEÇAS CAPTURADAS EM CHICOTES ARREBENTADOS (LINHA PARTIDA) NÃO SERÃO VÁLIDOS.

9.5) NAS PROVAS REGIDAS POR ESTA REGRA DA PESCA TERRA FIRME, SOMENTE PODERÃO SER DECLARADAS PEÇAS NÃO VÁLIDAS PELO "REGULAMENTO PARTICULAR", OS PEIXES NOTORIAMENTE CONHECIDOS POR SUA TOXICIDADE OU PERICULOSIDADE COMO:

"BAIACUS" (EXCEÇÃO DO ARARA - LAGOCEPHALUS LAEVIGATUS), E AS "MARIAS-DA-TOCA"(GOBIIDAE) E ASSEMELHADOS, DEVIDAMENTE IDENTIFICADOS NO REGULAMENTO PARTICULAR.

NAS PROVAS VARIADAS DE ÁGUA SALGADA OS PEIXES HABITUALMENTE UTILIZADOS COMO "ISCAS" SERÃO CONSIDERADAS PEÇAS NÃO VÁLIDAS, SENDO ELES: SARDINHA VERDADEIRA /MAROMBA, CAVALINHA / BARRIGUDINHOS.

9.6) NAS PROVAS PODERÃO HAVER LIMITAÇÕES DE TAMANHO MÍNIMO, RESSALVANDO TAMANHOS MAIORES ESPECIFICAMENTE PREVISTOS EM PORTARIAS DO IBAMA/MPA QUE NESSE CASO DEVEM SER ANEXADAS AO REGULAMENTO PARTICULAR.

10 – DOS EMPATES

QUANDO O CAMPEONATO SE REALIZA COM MAIS DE UMA PROVA E OCORRE EMPATE ABSOLUTO EM QUALQUER DELAS, O PONTO SUPERIOR EM DISPUTA

SERÁ ATRIBUÍDO AS EQUIPES OU CONCORRENTES INDIVIDUAIS EMPATADOS. PARA ATRIBUIR OS PONTOS SUBSEQÜENTES, SE SALTEIAM TANTAS POSIÇÕES QUANTAS PODERIAM OCUPAR AS EQUIPES OU CONCORRENTES INDIVIDUAIS EMPATADOS.

10.1) NA CLASSIFICAÇÃO DE UMA PROVA OU NO FINAL GLOBAL DE UM CAMPEONATO, OS EMPATES SE DEFINIRÃO NA SEGUINTE ORDEM:

A) PELA MAIOR QUANTIDADE DE PEÇAS CAPTURADAS.

B) PELO MAIOR PESO TOTAL DE PEÇAS.

C) PELA PEÇA DE MAIOR PESO.

10.2) NÃO HAVENDO DESEMPATE NA PROVA PELO CRITÉRIO ACIMA DÁ-SE O "EMPATE"ABSOLUTO, PROCEDENDO-SE NA FORMA DO ART.8º; E PROCEDER-SE- APENAS PARA ENTREGA DA PREMIAÇÃO DISPONÍVEL O CRITÉRIO DE IDADE (PREMIANDO AQUELE ATLETA DE MAIOR IDADE).

11 – DO MATERIAL ESPORTIVO

NAS PROVAS DE PESCA DE ARREMESSO SERÁ, PERMITIDO O SEGUINTE MATERIAL:

11.1) VARAS, DE CONFEÇÃO LIVRE, OBRIGATORIAMENTE PROVIDAS DE MOLINETE OU CARRETILHA, COM COMPRIMENTO LIBERADO.

11.2) CARRETILHAS OU MOLINETES, LIVRES DESDE QUE O SISTEMA DE ARREMESSO E RECOLHIMENTO SEJA EXCLUSIVAMENTE RESULTANTE DO ESFORÇO FÍSICO DO CONCORRENTE,EXCEÇÃO ABERTA PARA OS DEFICIENTES FÍSICOS.

11.3) LINHAS LIVRES.

11.4) CHUMBADAS (PESOS), LIVRES, DESDE QUE SEJAM DE CHUMBO; PODENDO A MESMA SER PINTADA DE QUALQUER COR BEM COMO TER ADESIVOS OROGRÁFICOS.

11.5) ANZÓIS, LIVRES, DESDE QUE DE UMA SÓ PONTA E NÃO MAIS DE 2 (DOIS) NA VARA EM USO, PODENDO SER EMPATADOS COM QUALQUER ESPÉCIE DE LINHA (INCLUSIVE METÁLICA).

11.6) ISCA, LIVRE A ADOÇÃO NO REGULAMENTO PARTICULAR. PODERÁ O ORGANIZADOR DE UMA PROVA OPTAR POR LIMITÁ-LA EM SEU REGULAMENTO; A ISCA É DE RESPONSABILIDADE DE CADA CONCORRENTE,

11.7) A ISCA LIVRE PODERÁ SER CORTADA ANTECIPADAMENTE DESDE QUE O REGULAMENTO PARTICULAR ASSIM DETERMINE. O PESCADO QUANDO USADO COMO ISCA, DEVERÁ ESTAR FILETADO UMA VEZ QUE É PROIBIDOSEU INGRESSO NA RAIA INTEIRO.

11.8) BICHEIROS E PUÇÁS, LIVRES OBRIGATORIAMENTE UTILIZADOS PELO PRÓPRIO CONCORRENTE NAS PROVAS INDIVIDUAIS E, NAS INTER-EQUIPES PODENDO RECEBER AJUDA APENAS DE SEU CAPITÃO.

11.9) CALÃO (ESPERA, SECRETÁRIO, FINCADOR, MESINHA), LIVRE E COM A FINALIDADE DEPORTAR: CANIÇO / MATERIAL DIVERSO / ISCAS.

11.10) SACA PEIXES, LIVRES, DESDE QUE UTILIZADO PELO PRÓPRIO

CONCORRENTE.

11.11) ALICATES, LIVRES, DESDE QUE UTILIZADOS PELOS PRÓPRIOS CONCORRENTES.

11.12) MATERIAL DE RESERVA, LIVRE; O ARRANQUE É CONSIDERADO COMO PARTE INTEGRANTE DA LINHA E PODE ESTAR MONTADO NA LINHA COM ENGATES (ENGATES RÁPIDOS, RABO-DE-PORCO E SIMILARES – GIRADORES – COM TAMANHO OU FORMA LIVRES) E GRAMPO PARA CHUMBADA. PODE-SE TAMBÉM USAR O SISTEMA EM QUE O CHICOTE ATADO À LINHA DO MOLINETE OU CARRETILHA SEM OS ANZÓIS.

11.13) CHICOTES, LIVRES, ELABORADOS COM LINHAS DE QUALQUER NATUREZA, PODENDO O (S) DE RESERVA ESTAREM PREVIAMENTE MONTADOS COM ATÉ OS DOIS ANZÓIS REGULAMENTARES: ADMITINDO-SE NOS MESMOS CHUMBOS CORREDIÇOS, OU FLUTUADORES À RAZÃO DE UM PARA CADA PERNADA DE ANZOL COM TAMANHO NÃO SUPERIOR A 1,5 CM, OU PESOS OUTROS ENTRE OS ENGATES. PODE O REGULAMENTO PARTICULAR DO EVENTO DETERMINAR QUANTOS CHICOTES PODERÃO ESTAR MONTADOS.

11.14) SACO PARA PEIXES.

11.15) ILUMINAÇÃO, LIVRE NAS PROVAS ONDE SE FAÇA NECESSÁRIA E VOLTADA PARA QUALQUER DIREÇÃO.

11.16) FACAS E TESOURAS, LIVRES.

11.17) PORTA ISCAS, LIVRES.

11.18) PANOS, LIVRES, PARA LIMPEZA DAS MÃOS OU PARA MELHOR SEGURAR A PEÇA.

11.19) LUVAS, LIVRES.

11.20) MATERIAL NÃO PREVISTO, DEVERÁ SER EXIBIDO AO ÁRBITRO PARA QUE O MESMO AUTORIZAR SUA UTILIZAÇÃO.

11.21) BALDE OU ASSEMELHADO, USO OPCIONAL.

12 – DO PROCEDIMENTO DO CONCORRENTE DURANTE A PROVA

O CONCORRENTE DEVERÁ AJUSTAR SEU EQUIPAMENTO DENTRO DO PRECEITUADO NA PRESENTE REGRA DA PESCA GAUCHA E AO ESTIPULADO NO REGULAMENTO PARTICULAR DO EVENTO, QUE EM NENHUMA HIPÓTESE PODERÁ CONTRARIAR AS PRESENTES DISPOSIÇÕES.

12.1) O CONCORRENTE PODERÁ UTILIZAR APENAS UM MATERIAL POR VEZ EM AÇÃO DE PESCA (VARA COM MOLINETE OU CARRETILHA ISCADOS E CHUMBADA. PODENDO, AINDA A SEU CRITÉRIO, MANTER NA RESERVA QUANTAS VARAS MONTADAS; COM ANZÓIS (PODE O ORGANIZADOR DO EVENTO EM REGULAMENTO PARTICULAR DETERMINAR UMA QUANTIDADE MAIOR DE VARAS RESERVAS MONTADAS).

12.2) O CONCORRENTE NÃO PODERÁ RECEBER AJUDA DE ESPÉCIE ALGUMA FICANDO POR CONTADA APTIDÃO DE CADA UM SEU DESEMPENHO, TODAVIA, NÃO SE CONFIGURA COMO AJUDA O ASSESSORAMENTO VERBAL DO RESPECTIVO CAPITÃO QUE PODE FORNECER AO SEU ATLETA IMPLEMENTOS SOLTOS COMO: ISCAS , ANZÓIS MONTADOS, CHUMBOS, LINHAS, VARAS, GRAMPOS, MOLINETES OU CARRETILHAS, ETC.). DURANTE

O DESENVOLVER DA PROVA NENHUM CONCORRENTE PODERÁ RECEBER AJUDA DE ESTRANHOS A EQUIPE, RESSALVADO PARA AJUDAR NO TRANSPORTE DE EQUIPAMENTO NO ACESSO E NAS MUDANÇAS DE BOX OS DEFICIENTES FÍSICOS E PARTICIPANTES QUE POR PROBLEMA DE SAÚDE TIVEREM LAUDO MÉDICO RECOMENDANDO A MEDIDA QUE DEVERÁ SER APRESENTADO A ARBITRAGEM, ALEM DOS RESALVA DOS NO ARTIGO 12. 1.

12.3) O ATLETA COM ATÉ 13 ANOS,NÃO PODERÁ RECEBER AUXÍLIOS DO TIPO ISCAR, TIRAR O PEIXE, LANÇAR, RECOLHER OU PESCAR, POREM PODERÁ INDEPENDENTE DA CATEGORIA QUE ESTIVER ESCRITO, RECEBER OS SEGUINTE AUXÍLIOS DE TERCEIROS:A) MONTAR A CARRETILHA OU MOLINETE, PASSAR LINHA, ATAR RABICHOS E ANZÓIS, BEM COMO AUXILIAR A TROCA DESSES MATÉRIAS DURANTE A PROVA.

A) AUXILIAR A TROCA DE BOX AO TERMINO DE CADA ETAPA, TRANSPORTANDO OS EQUIPAMENTOS E LACRAR O EVENTUAL PESCADO.

12.4) É PERMITIDO AO CONCORRENTE ATUAR DE FORMA COMO MELHOR SE ACOMODE, MESMO SENTADO.

12.5) DEVERÁ SER DEFINIDO NO REGULAMENTO PARTICULAR PELA ENTIDADE DIRIGENTE DA PROVA (FEDERAÇÃO OU CLUBE) UM CRITÉRIO POR OCASIÃO DO RECOLHIMENTO DA PEÇA.

A) RECOMENDA-SE- O CONCORRENTE AO RETIRAR O PEIXE DA ÁGUA PODE TROCAR O CHICOTE E FAZER NOVO ARREMESSO. APÓS O LANÇAMENTO, DEVERÁ RETIRAR DO(S) ANZOL (IS) O (S) PEIXE (S) CAPTURADO (S) NO LANCE ANTERIOR E COLOCÁ-LO (S) IMEDIATAMENTE NO SEU BALDE OU SACO, PARA AO FINAL DA ETAPA, FECHAR A BOCA DESSE SACO AMARRANDO COM O CORDEL TODAS AS VEZES QUE MUDAR DE BOX. O SACO OU O BALDE NÃO PODERÃO ESTAR EM RECIPIENTES FIXADOS AO CORPO DO CONCORRENTE. O PEIXE QUE FOR ENCONTRADO FORA DESSE SACO SERÁ INVALIDADO E APREENDIDO PELO ÁRBITRO. SAIR DO BOX NAS ETAPAS COM O SACO ABERTO (SEM O CORDEL) SERÁ MOTIVO DE INVALIDAÇÃO DOS PEIXES DA ETAPA NÃO LACRADA.A LACRAÇÃO É APENAS UMA E DEVERÁ SER FEITA AO FINAL DA PROVA. RECOMENDA-SE QUE APLACA OU OUTRO MEIO DE IDENTIFICAÇÃO DO SACO SEJA COLOCADO DENTRO DO SACO JÁ NO INICIO DA PROVA EVITANDO COM ISSO PROBLEMAS NO MOMENTO DA PESAGEM. CASO SEJA UTILIZADO SACO PLÁSTICO, TODAS AS ETAPAS DEVERÃO SER LACRADAS.

12.6) O CONCORRENTE SOMENTE PODERÁ COLHER A LINHA COM A MÃO NO CASO DE QUEBRADO CANIÇO OU MOLINETE (CARRETILHA), O QUE DEVERÁ SER VERIFICADO PELO ÁRBITRO, SEU AUXILIAR OU FISCAL.

12.7)AO CONCORRENTE É VEDADO MOLESTAR OS ADVERSÁRIOS COM MANOBRAS INTENCIONAIS DE SEU EQUIPAMENTO.

12.8)É PROIBIDA A INGESTÃO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS DURANTE O DESENVOLVER DA PROVA,RESSALVADAS AQUELAS AUTORIZADAS PELO ÁRBITRO EM FUNÇÃO DA TEMPERATURA AMBIENTAL.

12.10)OS CONCORRENTES DEVEM EFETUAR SEUS ARREMESSOS EM LINHA PERPENDICULAR A RAIÁ. SE A LINHA PASSAR AO LUGAR VIZINHO POR ARREMESSO MAL FEITO OU POR EFEITO DA CORRENTEZA, HAVENDO

RECLAMAÇÃO DO CONCORRENTE AO LADO, DEVERÁ SER RECOLHIDA IMEDIATAMENTE PARA NOVO LANCE.

12.11)O CONCORRENTE PODERÁ PASSAR AO LUGAR (ES) VIZINHO (S) UNICAMENTE NA AÇÃO DE RECOLHIMENTO DE PEÇA CAPTURADA.

12.12)É PROIBIDO AO CONCORRENTE ENTRAR NA ÁGUA PARA FAZER SEU ARREMESSO, SALVO EM PRAIAS DE CARACTERÍSTICA ESPECIAL, PARA AS QUAIS A ENTIDADE ORGANIZADORA PREVERÁ A FORMA ADEQUADA NO REGULAMENTO PARTICULAR.

12.13)FICA PROIBIDO RETROCEDER DE FORMA EXAGERADA QUANDO DO RECOLHIMENTO, DA LINHA. CONSIDERA-SE EXAGERADO ULTRAPASSAR A LINHA DIVISÓRIA DO BOX QUANDO SEM PEIXE QUE O JUSTIFIQUE OU ULTRAPASSAR A LINHA DEMARCATÓRIA DA RAIÁ.

12.14)É PROIBIDO FAZER ARREMESSOS COM A MÃO.

12.15)NÃO É PERMITIDO AO CONCORRENTE TIRAR O UNIFORME OFICIAL (QUE NÃO PODE SER TIPO CALÇÃO DE BANHO OU MAIÔ) OU PARTE DELE DURANTE O DESENVOLVIMENTO DA PROVA, SENDO ADMISSÍVEL QUE APENAS O CALÇADO SEJA DIFERENTE ENTRE OS ATLETAS DE UM MESMO CLUBE. O BONÉ É CONSIDERADO PARTE INTEGRANTE DO UNIFORME E DEVERÁ SER DO MODELO OFICIAL, PODENDO SER USADO POR TODOS OU POR APENAS PARTE DOS ATLETAS. EM NENHUMA HIPÓTESE O ÁRBITRO PERMITIRÁ O INGRESSO E (OU) PERMANÊNCIA NA RAIÁ COM BONÉ DISTINTO DO OFICIAL DO CLUBE.

12.16)NAS PROVAS DE PRAIA (SALGADA OU DOCE) O CONCORRENTE PODERÁ ATUAR DESCALÇO. NAS DEMAIS OBRIGATORIAMENTE DEVERÁ PESCAR CALÇADO, RESSALVADO PROBLEMA FÍSICO JUSTIFICADO AO ÁRBITRO.

12.17)OS CANIÇOS RESERVAS MONTADOS DEVERÃO ESTAR A UMA DISTANCIA MÍNIMA DE 3M DO CANIÇO EM USO, OU SEJA NÃO PODE TER DOIS CANIÇOS NO CALÃO EM USO.

12.18)O CONCORRENTE SOMENTE PODERÁ SAIR DE SEU LUGAR APÓS O TÉRMINO DE CADA ETAPA E DEPOIS DE ENSACAR E FECHAR COM PERFEIÇÃO SEU SACO DE PESCADO. CASO O SACO DE PESCADO NÃO ESTEJA LACRADO OS PEIXES DA ETAPA SERÃO INVALIDADOS. SE POR VENTURA O IDENTIFICADOR FORNECIDO PELO ORGANIZADOR DE UMA PROVA (PLACA OU ETIQUETA) NÃO ESTIVER DENTRO DO SACO, MAS O SACO ESTÁ DEVIDAMENTE LACRADO, O ÁRBITRO USANDO DE BOM SENSO, DEVERÁ POR EXCLUSÃO IDENTIFICAR O PROPRIETÁRIO DO SACO E CONSEQÜENTEMENTE VALIDAR SUA PESAGEM. NO CASO DE , FALTA DE IDENTIFICADORES, ROMPIMENTO DE SACOS E HAVENDO MISTURA DE PEÇAS DE MODO QUE NÃO SEJA POSSÍVEL IDENTIFICAR QUEM CAPTUROU O PESCADO O ÁRBITRO INVALIDARÁ OS RESPECTIVOS SACOS SEM PREJUÍZO DA VALIDADE DOS REMANESCENTES ÍNTEGROS E DA PROVA EM SI.

12.19)NA PESAGEM DAS PROVAS INDIVIDUAIS É FACULTADO A CADA CONCORRENTE ASSISTIR A PESAGEM DE SUAS PEÇAS E EM SUA AUSÊNCIA NÃO SE ACEITARÁ RECLAMAÇÕES RELATIVAS A EXTRAVIO DO SACO DE PESCADO DO ATLETA QUE DEVERIA SOLICITAR SUA DEVOLUÇÃO IMEDIATAMENTE APÓS A PESAGEM DE SUAS PEÇAS. NAS

PROVAS INTERCLUBES O REGULAMENTO PARTICULAR DEFINIRÁ QUAL DIRIGENTE DE CLUBE É COMPETENTE PARA REPRESENTAR SEUS ATLETAS TENDO DIREITO ASSEGURADO DE ASSISTIR A PESAGEM E PRONUNCIAR-SE NESSA OPORTUNIDADE JUNTO A AUTORIDADE DESPORTIVA QUE A DIRIGE.

12.20)QUANDO O REGULAMENTO PARTICULAR ADMITIR A EXISTÊNCIA DE "CAPITÃO", O CONCORRENTE IDENTIFICADO PERANTE A ORGANIZAÇÃO, ACUMULANDO A FUNÇÃO DE CAPITÃO,PODERÁ COM AUTORIZAÇÃO DO ÁRBITRO, AUXILIAR OU FISCAL DESLOCAR-SE NOS INTERVALOS DA PROVA,

COMUNICANDO-SE COM OS CONCORRENTES DE SUA APRESENTAÇÃO E ENTREGANDO LHE IMPLEMENTOS SOLTOS, OS MESMOS PREVISTOS O Nº 10.2 DESTE ARTIGO.

12.21)O CONCORRENTE NÃO PODE SAIR DA RAIA OU DO BOX SEM AUTORIZAÇÃO DO ÁRBITRO,NEM INGRESSAR NA DEPOIS DA PROVA INICIADA SEM APRESENTAR-SE AO ÁRBITRO,PARA A DEVIDA AUTORIZAÇÃO.

12.22)É PROIBIDO ENGODAR, SENDO CONSIDERADO COMO TAL CUSPIR DENTRO D'ÁGUA QUALQUER COISA QUE ESTEJA MASTIGANDO, COLOCAR ISCAS EXAGERADAS PARA A CARACTERÍSTICA DA PROVA EM APENAS UM DOS ANZÓIS, ESMAGAR ANIMAIS (EX: SIRIS) E /OU ISCAS E DEIXÁ-LOS NO CHÃO PARA SEREM LEVADOS PELAS ONDAS OU REALIZAR ATOS ASSEMELHADOS QUE POSSAM LEVAR O ÁRBITRO CONSIDERÁ-LOS COMO OBJETIVANDO ENGODAR.CADA ATLETA / EQUIPE DEVERÁ MANTER EM SEU BOX UM "SACO DE LIXO" ONDE DEVERÁ COLOCAR: LATAS, GARRAFAS, EMBALAGENS DIVERSAS, RESÍDUOS DE ISCAS E PEIXES.EX: CASCAS E CABEÇAS DE CAMARÃO.

12.23)É PROIBIDO ADICIONAR QUALQUER PRODUTO ÀS ISCAS COM A FINALIDADE DE ATRAIR OS PEIXES.

12.24)É PERMITIDO ADICIONAR SAL ÀS ISCAS POR SER UM PRODUTO NATURAL DO MAR, QUE NÃO TEM CARACTERÍSTICA ATRATIVA; MAS SIM, SERVE PARA CONSERVAR E ENRIJECER A ISCA.

12.25)É PERMITIDO AMARRAR A ISCA NO ANZOL PARA FIXÁ-LA MELHOR COM LINHA ELÁSTICA OU NÃO DE QUALQUER COR.

12.26)SERÁ DE RESPONSABILIDADE DA FRAP DETERMINAR SE A ISCA DA PROVA PODERÁ ESTAR CORTADA ANTECIPADAMENTE.

12.27)É PERMITIDO MANTER DE RESERVA ANZÓIS ISCADOS.

12.28)O CONCORRENTE DEVE SER DISCRETO AO DIRIGIR A PALAVRA, RESPONDER AO CHAMAMENTO DE PESSOAS QUE SE ENCONTREM FORA DA RAIA OU GESTICULAR, PARA EVITAR QUE ESSAS ATITUDES DE FORMA EXAGERADA POSSAM PERTURBAR A CONCENTRAÇÃO DOS DEMAIS CONCORRENTES.

12.29)OS CONCORRENTES, INDIVIDUALMENTE, NO DIA DE REALIZAÇÃO DE UMA PROVA, APÓS A MARCAÇÃO DA RAIA, FICAM PROIBIDOS DE FAZER ARREMESSOS EM DIREÇÃO À ÁGUA, DE DENTRO DA MESMA, ANTES DE SEU SINAL DE INICIO.

12.30)É PROIBIDO AO CONCORRENTE PESCAR SEM FAZER O ARREMESSO REGULAMENTAR, OU SEJA, ATUAR COM CANIÇO COMO SE ESTIVESSE

PESCANDO COM UMA "VARA CAIPIRA"(DESPROVIDA DE MOLINETE OU CARRETILHA).

12.31)AO TERMINAR A PROVA O CONCORRENTE DEVERÁ JOGAR NA ÁGUA AS ISCAS RESTANTES QUE NÃO DESEJAR UTILIZAR, DEIXANDO O LOCAL ONDE ATUOU LIMPO, FICANDO SUJEITO A PENALIDADE DE DESCLASSIFICAÇÃO SE DEIXAR RESTOS (LATAS, PLÁSTICOS, ASSEMBELHADOS) NO LOCAL ONDE ATUOU, ESSES DEVEM SER RECOLHIDOS E LEVADOS PARA A LIXEIRA MAIS PRÓXIMA. O ATLETA DEVE RESPEITAR O MEIO-AMBIENTE E NÃO PREJUDICÁ-LO. EXEMPLO:QUEBRAR GALHOS DE ÁRVORES LOCAIS.

12.32 É PROIBIDO AO CONCORRENTE E DIRIGENTES OU PESSOAS NOTORIAMENTE LIGADAS AO CLUBE O USO DE RADIO-COMUNICADORES DENTRO OU NO CAMPO VISUAL DA RAIA. SE O ÁRBITRO ENCONTRAR UM RADIO-COMUNICADOR EM USO DESCLASSIFICARÁ SUMARIAMENTE O ATLETA/EQUIPE BENEFICIADA. CELULARES GUARDADOS NA BOLSA DE MATERIAL ESTÃO LIBERADO SE PODERÃO SER ATENDIDOS COM A PARCIMÔNIA NECESSÁRIA A UM CONTATO EXTERNO, MAS SE O ÁRBITRO FORMAR CONVICÇÃO DE USO INDEVIDO (ASSESSORAMENTO / CAPITANIA) PODERÁ APLICAR A PENALIDADE AQUI PREVISTA.

12.33) DESESTABILIZAÇÃO: O ATLETA OU DIRIGENTE QUE PREJUDICAR O EQUILÍBRIO EMOCIONAL DE ATLETAS CONCORRENTES COM TOQUES, GRITOS, ACUSAÇÕES, LANCES PREJUDICIAIS E OBSERVAÇÕES DESCABIDAS INTERPRETADAS PELO ÁRBITRO / AUTORIDADE DESPORTIVA COMO PREJUDICIAIS AO ATLETA QUE PESCA, OU PERTURBAR O EQUILÍBRIO DA AUTORIDADE DESPORTIVA NO DESEMPENHO DE SUA FUNÇÃO, NOTADAMENTE NA PESAGEM.

EX: POR QUALQUER MEIO SUBVERTER A ORDEM EM PREJUÍZO DO EQUILÍBRIO EMOCIONAL TÃO NECESSÁRIO AOS PARTICIPANTES DE UMA PROVA.(CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA AUTORIDADE DESPORTIVA).

PENALIDADE: DESCLASSIFICAÇÃO DO CAMPEONATO/PROVA E SUSPENSÃO POR 180 DIAS.

13 – DAS ATRIBUIÇÕES DOS CAPITÃES

CADA REPRESENTAÇÃO CONCORRENTE NAS PROVAS INTER-EQUIPES PODERÁ DESIGNAR UM CAPITÃO QUE E APRESENTARÁ A EQUIPE DURANTE

E PERANTE AS AUTORIDADES DA PROVA.ESSE CAPITÃO É CONSIDERADO INTEGRANTE DA EQUIPE, POREM NÃO NECESSITA ESTAR INSCRITO COMO ATLETA NO INDIVIDUAL, FAZENDO JUS EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES AO MESMO TÍTULO CONQUISTADO, DEVENDO SER JURISDICIONADO, DEVIDAMENTE CADASTRADO E APRESENTAR-SE DEVIDAMENTE UNIFORMIZADO. AO SER DESIGNADO FICA IMPLICITAMENTE DEFINIDO SEU PLENO CONHECIMENTO DESTA REGRA DA PESCA E DO REGULAMENTO DO EVENTO.

13.1)COMPETE AO CAPITÃO A ORIENTAÇÃO DOS ATLETAS DE SUA EQUIPE.

13.2)COMPETE AO CAPITÃO DA EQUIPE, DA FORMA PREVISTA NESTA REGRA, REPRESENTÁ-LA POR OCASIÃO DA PESAGEM.

13.3)COMPETE AO CAPITÃO DENUNCIAR AS AUTORIDADES DA PROVA IRREGULARIDADES QUE VERIFIQUE ESTAR OCORRENDO PARA A DEVIDA CORREÇÃO.

13.4)É PROIBIDO AO CAPITÃO DIRIGIR-SE A ATLETAS DE EQUIPES ADVERSÁRIAS PARA NÃO TIRAR-LHES A CONCENTRAÇÃO, PODENDO CONTUDO CONVERSAR LIVREMENTE COM OS DEMAIS CAPITÃES E PESSOAS QUE SE ENCONTREM FORA DA RAIÁ.

13.5)É PROIBIDO AOS CAPITÃES MEXER EM QUALQUER EQUIPAMENTO DE ATLETA ADVERSÁRIO OU SACO DE PESCADO (INCLUSIVE DE SEU ATLETA).

14 – DAS ATRIBUIÇÕES DO ARBITRO

O ÁRBITRO OFICIAL TERÁ A SEU CARGO A DIREÇÃO DA PROVA PARA QUAL FOI ESCALADO, TENDO AS SEGUINTE ATRIBUIÇÕES:

14.1)OBEDECER AS NORMAS REGULAMENTARES DA FRAP, CUMPRINDO E FAZENDO SEREM CUMPRIDAS AS NORMAS DESTA REGRA DA PESCA GAUCHA.

14.2)ELABORAR, IMEDIATAMENTE AO TÉRMINO DA PROVA, O RELATÓRIO (SÚMULA) OFICIAL,RELATANDO MINUCIOSAMENTE SUAS OBSERVAÇÕES E OCORRÊNCIAS HAVIDAS NO EVENTO

14.3)PROCEDER AO SORTEIO, SEMPRE QUE SOLICITADO PELA ORGANIZAÇÃO DO EVENTO.

14.4)CONTROLAR E DAR OS SINAIS DE INÍCIO, DAS ETAPAS E FIM DA PROVA.

14.5)APLICAR PENALIDADE TÉCNICA PREVISTA NA TABELA DE SANÇÕES PARA INFRAÇÕES EM COMPETIÇÕES GAUCHAS.

14.6)ANTES DO INÍCIO DE CADA PROVA O ÁRBITRO DEVERÁ REUNIR OS CONCORRENTES PARA PRESTAR OS ESCLARECIMENTOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS DA PROVA EM QUE VAI ATUAR E QUE JULGUE NECESSÁRIOS.

14.7)O ÁRBITRO (OU SEU AUXILIAR) PODERÁ REVISTAR OS CONCORRENTES E SEU EQUIPAMENTO À QUALQUER TEMPO.

15 – DAS ATRIBUIÇÕES DO AUXILIAR DE ARBITRAGEM

O AUXILIAR DEVE SER UM DESPORTISTA JURISDICIONADO DE NOTÓRIA EXPERIÊNCIA E REPUTAÇÃO DESPORTIVA ILIBADA, CONHECEDOR DA PRESENTE REGRA DA PESCA E NÃO TENHAM SOFRIDO PENALIDADES DISCIPLINARES POR DESRESPEITO ÀS REGRAS, TENDO AS SEGUINTE ATRIBUIÇÕES:

15.1)VERIFICAR SE A RAIÁ FOI MONTADA CORRETAMENTE PELOS ORGANIZADORES DA PROVA,ANTES DO INÍCIO DA PROVA, CIENTIFICANDO O ÁRBITRO.

15.2)ASSISTIR O ÁRBITRO NO SORTEIO DOS LUGARES, FAZENDO AS ANOTAÇÕES NECESSÁRIAS.

15.3)CONTROLAR E ANOTAR A QUANTIDADE, PESO E PONTOS QUE CORRESPONDAM AS PEÇAS CAPTURADAS POR CADA CONCORRENTE.

- 15.4) FISCALIZAR DURANTE O DESENVOLVIMENTO DA PROVA O CUMPRIMENTO DA PRESENTE REGRA E DO SEU REGULAMENTO PARTICULAR, DANDO CIÊNCIA AO ÁRBITRO DAS OCORRÊNCIAS TESTEMUNHADAS E PROVIDÊNCIAS TOMADAS.
- 15.5) CUMPRIR AS MISSÕES QUE LHE FOREM CONFIADAS PELO ÁRBITRO.

16 – DAS ATRIBUIÇÕES DOS FISCAIS

OS FISCAIS DEVEM SER DESPORTISTAS JURISDICIONADOS DE NOTÓRIA EXPERIÊNCIA, INDICADOS PELOS CLUBES CONCORRENTES AO ÁRBITRO, QUE PODERÁ ACEITÁ-LOS OU NÃO, DEVENDO SER DESPORTISTAS JURISDICIONADOS CONVIDADOS DIRETAMENTE PELO ÁRBITRO, TENDO COMO ATRIBUIÇÕES:

- 16.1) CONTROLAR A ATUAÇÃO INDIVIDUAL DOS CONCORRENTES NO CUMPRIMENTO DA PRESENTE REGRA.
- 16.2) COMUNICAR AO ÁRBITRO DA PROVA AS INFRAÇÕES CONSTATADAS PARA QUE ESSE TOME AS PROVIDÊNCIAS CABÍVEIS.
- 16.3) ASSISTIR O AUXILIAR DO ÁRBITRO NA CONTAGEM E PESAGEM DAS PEÇAS CAPTURADAS, VERIFICANDO PREVIAMENTE SE OS SACOS NÃO ESTÃO RASGADOS E SE ESTÃO DEVIDAMENTE LACRADOS, PARA SÓ ENTÃO CORTAR OS LACRES E CONTANDO EM VOZ ALTA OS PEIXES PROCEDERÃO SERVIÇO QUE LHE COUBER.
- 16.4) CUMPRIR AS MISSÕES QUE LHE FOREM CONFIADAS PELO ÁRBITRO.

17 – DISPOSIÇÕES GERAIS

- 17.1) É PERMITIDA A UTILIZAÇÃO DE ABRIGOS DE CHUVA OU AGASALHOS SOBRE O UNIFORME.
- 17.2) OS ATLETAS OU INSCRITOS NESTA FEDERAÇÃO, QUE NÃO ESTEJAM ATUANDO NA PROVA, FICAM PROIBIDOS DE ENTRAR DENTRO DA RAIA OU PESCAR A MENOS DE 50 METROS DE CADA EXTREMO DA MESMA.
- 17.3) É OBRIGATÓRIO QUE A INSCRIÇÃO DAS PROVAS CONTENHAM O NOME COMPLETO E O NÚMERO DA IDENTIDADE DE ATLETA E CÓPIA DO MPA DE CADA CONCORRENTE.
- 17.4) É OBRIGATÓRIO QUE AS SÚMULAS CONTENHAM O NOME INTEGRAL DE CADA ATLETA E SUA REPRESENTAÇÃO (CLUBE OU FEDERAÇÃO).
- 17.5) ENTENDE-SE COMO IMPLEMENTOS SOLTOS TODO O MATERIAL PREVISTO NO ARTIGO 9º DESTA REGRA, INCLUINDO ANZÓIS PREVIAMENTE EMPATADOS ISOLADOS OU EM PORTA ANZÓIS.
- 17.6) OS CLUBES DEVEM CUMPRIR E RECOMENDAR QUE SEUS FILIADOS DIRETOS (ATLETAS) CUMPRAM ESTA REGRA DA PESCA GAUCHA.
- 17.7) O ÁRBITRO DEVERÁ USAR SEU UNIFORME OFICIAL, SEUS AUXILIARES E FISCAIS, DEVEM UTILIZAR CAMISA OU COLETE QUE OS IDENTIFIQUE.
- 17.8) EM EVENTOS DE QUALQUER NÍVEL (PROVA, TORNEIO, CAMPEONATO), UMA VEZ DEFINIDA DATA E HORÁRIO E INSCRITO OU PRESENTE APENAS UM ATLETA NAS INDIVIDUAIS, OU APENAS UM CLUBE NAS INTER-EQUIPES (OU AMBAS CONJUNTAMENTE), O ÁRBITRO DEVERÁ AGUARDAR 30 (TRINTA) MINUTOS, AUTORIZAR (HUM) ARREMESSO DE CADA

COMPETIDOR E SEGUIDAMENTE PROCLAMAR CAMPEÃO O ATLETA /CLUBE PRESENTE, COM DIREITO AOS TÍTULOS E TROFÉUS, CLASSIFICAÇÕES SELETIVAS E DEMAIS VANTAGENS.

17.9)NAS SOLENIDADES DESPORTIVAS É PROIBIDO A BEM DA ORDEM DESPORTIVA, SOB PENA DE CASSAÇÃO DA PALAVRA, DESVIRTUAR A SOLENIDADE FAZENDO AOS CONCORRENTES E SEUS RESPECTIVOS DIRIGENTES QUALQUER TIPO DE PRONUNCIAMENTO OU ATO QUE POSSA SER CONSIDERADO INCOMPATÍVEL COM A SADIA DESPORTIVIDADE, VIOLANDO O PRINCÍPIO ÉTICO E PROTOCOLAR DE QUE NESSAS OPORTUNIDADES A "ORDEM DO DIA" É EXCLUSIVAMENTE A ABERTURA CÍVICA OU A PREMIAÇÃO DOS CAMPEÕES.

17.10)CASO QUALQUER PARTICIPANTE PERCEBA ALGUMA IRREGULARIDADE DURANTE O DESENVOLVIMENTO DA PROVA, DEVERÁ POR SEU CAPITÃO DE EQUIPE, COMUNICÁ-LA NA PRIMEIRA OPORTUNIDADE AO ÁRBITRO. ESSE POR SUA VEZ DEVERÁ VERIFICAR A VERACIDADE DA DENÚNCIA, E SENDO CONFIRMADA

APLICARÁ INCONTINENTI A PENALIDADE ADEQUADA AO CASO. CASO A DENÚNCIA NÃO SEJA COMPROVADA O DENUNCIANTE PODERÁ SER ADVERTIDO.O ÁRBITRO TEM FÉ-DE-OFÍCIO INDEPENDENTE DE QUALQUER TESTEMUNHA PARA APLICAR UMA PENALIDADE DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO EVENTO, POR INFRAÇÃO QUE TENHA ASSISTIDO. EM NENHUMA HIPÓTESE O ÁRBITRO PODERÁ REVELAR QUEM FOI QUE O INFORMOU QUE UMA INFRAÇÃO ESTAVA SENDO COMETIDA.

17.11)"RECURSOS EM COMPETIÇÕES DEVEM SER ENTREGUES AO ÁRBITRO ANTES DO TÉRMINO DA PESAGEM COM TAXA DE EXPEDIENTE EM ESPÉCIE NO VALOR DE R\$100,00QUE REVERTERÁ PARA A FRAP. O ÁRBITRO É SOBERANO PARA DECIDIR. SOMENTE O DIRETOR TÉCNICO OU PRESIDENTE DO CLUBE, PARA REPRESENTAR OS CONCORRENTES NA COMPETIÇÃO PODERÁ

FORMALIZAR ESSE ATO POR ESCRITO, APRESENTANDO UM MÍNIMO DE 2 TESTEMUNHAS DE CLUBES DISTINTOS DO SEU.

18 – DAS OBSERVAÇÕES SOBRE AS PENALIDADES

A) SOMENTE AO ÁRBITRO CABE DESCLASSIFICAR OS INFRATORES, DEVENDO AS DEMAIS AUTORIDADES, QUANDO OBSERVAREM FALTAS, RELATÁ-LAS PARA QUE O ÁRBITRO TOME PROVIDÊNCIAS E REGISTRE NA SÚMULA, FAZENDO O DEVIDO ENQUADRAMENTO.

B) COM A CIÊNCIA DA SÚMULA A AUTORIDADE DESPORTIVA RESPONSÁVEL DEVE CONSIDERAR O AUTOMATISMO DO ENQUADRAMENTO E PUBLICÁ-LO EM CINCO DIAS.

C) A DESCLASSIFICAÇÃO DE UM CONCORRENTE ANULA OS PONTOS PORVENTURA OBTIDOS PELO MESMO NA PROVA. QUANDO PESCANDO EM BOX SEPARADO A DESCLASSIFICAÇÃO ATINGE SÓ O INFRATOR E NÃO A SUA EQUIPE.

D) O CONCORRENTE QUE FOR ADVERTIDO DUAS VEZES PELO MESMO MOTIVO OU TRÊS VEZES NUMA ÚNICA PROVA POR MOTIVOS DISTINTOS ESTARÁ AUTOMATICAMENTE DESCLASSIFICADO DA PROVA.

E) O CONCORRENTE QUE FOR ADVERTIDO TRÊS VEZES POR MOTIVOS

IGUAIS OU DISTINTOS, NO CURSO DE UM CAMPEONATO COMPOSTO POR VÁRIAS PROVAS, ESTARÁ AUTOMATICAMENTE DESCLASSIFICADO DO CAMPEONATO E PERDERÁ A CONDIÇÃO DE JOGO POR UMA PROVA SUBSEQÜENTE AO MESMO.

F) A "PERDA DE CONDIÇÃO DE JOGO" IMPLICA NA IMPOSSIBILIDADE DE PARTICIPAÇÃO DO(S) CONCORRENTE(S) NA(S) ETAPA(S) IMEDIATA(S) NO ESTADUAL DE PESCA.

G) A "PERDA DE CONDIÇÃO DE JOGO" É CONTÍNUA, NÃO PODENDO SER APLICADA DE FORMA INTERCALADA.

H) O CANCELAMENTO DO CADASTRO IMPEDE O CIDADÃO QUE FOI ASSIM PENALIZADO DE PARTICIPAR VITALICIAMENTE DE COMPETIÇÕES.

I) A INFRAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DA REGRA DA PESCA GAUCHA EM TERRA FIRME É SANCIONADA COM A UTILIZAÇÃO DA TABELA DE SANÇÕES PARA INFRAÇÕES EM COMPETIÇÕES GAUCHAS.

J) A COMPETÊNCIA JURISDICIONAL DAS FEDERAÇÕES É APENAS SOBRE AS PROVAS REALIZADAS ENTRE SEUS PRÓPRIOS FILIADOS, EM PROVAS DO CAMPEONATO GAUCHO.

K) ESCLARECE-SE QUE É RESPONSÁVEL DIRETO PELAS INSCRIÇÕES E CONFERENCIA DAS LICENÇAS DO MPA EXCLUSIVAMENTE A FRAP.

L) RECOMENDA-SE O USO DESTA REGRA DA PESCA EM TERRA FIRME EM CAMPEONATOS ESTADUAIS.

M) OS CASOS OMISSOS SERÃO SUBMETIDOS À DECISÃO DA FEDERAÇÃO QUE DECIDIRÁ O ASSUNTO CONFORME ANÁLISE DAS PECULIARIDADES APRESENTADAS, ESTANDO REVOGADAS AS DISPOSIÇÕES EM CONTRÁRIO.

REGPTF/FRAP/RS

**REGRA DE PESCA EM TERRA FIRME
FEDERAÇÃO SULRIOGRANDENSE DE PESCA E LANÇAMENTO
RS**



TABELA DE SANÇÕES PARA INFRAÇÕES

DE COMPETIÇÕES DA FRAP

OBSERVAÇÕES GERAIS

A) ATLETA PUNIDO 3 VEZES NO TRANSCORRER DO MESMO CAMPEONATO, MESMO SENDO EM ARTIGOS E GRAUS DIFERENTES ESTA EXCLUÍDO DO MESMO, E SEUS RESULTADOS INDIVIDUAIS ALCANÇADOS ZERADOS.

B) ATLETA ADVERTIDO EM UMA ETAPA, LEVA ESTA ADVERTÊNCIA DURANTE TODAS AS OUTRAS, EM CASO DE REINCIDÊNCIA NA MESMA PENALIDADE EM UMA PRÓXIMA ETAPA, LEVARA A PENA DE REINCIDÊNCIA DO GRAU.

1 - GRAU

1- ENTRAR NA RAIÁ OU LOCAL RESERVADO SEM AUTORIZAÇÃO DO ÁRBITRO OU RETIRAR-SE DA LINHA DE PARTIDA SEM AUTORIZAÇÃO.

2- MOLESTAR OS DEMAIS CONCORRENTES.

3- QUANDO COM A VARA NA ESPERA, AFASTAR-SE DA MESMA DE FORMA EXAGERADA, PODENDO CAUSAR, OU CAUSANDO PREJUÍZO AO ADVERSÁRIO.

4- MANTER DENTRO DA RAIÁ VARAS (CANIÇOS) MONTADAS NÃO AUTORIZADAS.

5- QUANDO CAPITÃO DE EQUIPE OU SEU REPRESENTANTE, DEIXAR DE APRESENTAR A RELAÇÃO DE COMPONENTES DE SUA EQUIPE À ARBITRAGEM (OU AUXILIAR) EM PAPEL TIMBRADO DE SEU RESPECTIVO CLUBE OU FEDERAÇÃO OU, DEIXAR DE PARTICIPAR DOS SORTEIOS DE LUGARES OU DA ORDEM DE LANÇAMENTO, EM TEMPO HÁBIL.

OBS: EM CASO ESPECÍFICO PREVISTO NA REGRA, PONTUAÇÃO EM ORDEM INVERSA.

6- RETARDAR-SE NA ENTREGA OU DEIXAR DE ENTREGAR SEU EQUIPAMENTO NO "PARQUE DE MATERIAL", APÓS EXECUÇÃO DO LANÇAMENTO E RECOLHIMENTO DA LINHA.

7- ENTRAR NO CAMPO DE LANÇAMENTO DURANTE A PROVA, SEM AUTORIZAÇÃO.

8- NA QUALIDADE DE COMPETIDOR NAS PROVAS INTER-EQUIPES, DIRIGIR-SE AO ÁRBITRO SOBRE QUESTÕES TÉCNICAS E DE DESENVOLVIMENTO DA PROVA.

9- DIRIGIR-SE A PARTICIPANTE OU ESTRANHOS (NÃO PARTICIPANTES DA PROVA) DE FORMA CONSIDERADA INADEQUADA, QUANDO DENTRO DA ÁREA ONDE SE REALIZA A PROVA, RAIA OU ÁREA DO PÚBLICO ASSISTENTE CAUSANDO REFLEXOS NEGATIVOS AO EVENTO A CRITÉRIO DA AUTORIDADE ESPORTIVA;

10- NÃO MANTER A BANDEIRA DO CLUBE NO LOCAL DETERMINADO PELA ARBITRAGEM OU, NÃO EXPÔ-LA EM PELO MENOS UM BOX DE EQUIPE, EM CAMPEONATOS ESTADUAIS.

11- MUDAR DE BOX ANTES DO TÉRMINO DA ETAPA.

12- CONCORRENTE JURISDICIONADO TIRAR O UNIFORME OU PARTE DELE DURANTE A PROVA OU SOLENIDADES OBRIGATÓRIAS.

13- CONCORRENTE JURISDICIONADO USAR CHAPÉU QUE NÃO SEJA O REGULAMENTAR DE SUA FEDERAÇÃO OU CLUBE.

14- QUANDO CAPITÃO DE EQUIPE NÃO CONCORRENTE, DIRIGIR A PALAVRA A ATLETA ADVERSÁRIO PERTURBANDO-O.

15- FAZER ARREMESSOS EM DIREÇÃO À ÁGUA DE DENTRO DA RAIA DE COMPETIÇÃO ANTES DO INÍCIO DA PROVA.

16- ABANDONAR A PROVA SEM JUSTIFICATIVA DE FORÇA MAIOR ACEITA PELO ÁRBITRO.

17 - INGERIR BEBIDA ALCOÓLICA NÃO AUTORIZADA DURANTE A PROVA OU APRESENTAR SINAIS DE EMBRIAGUES QUE POSSAM REFLETIR NO DESEMPENHO DO ATLETA

18 RECEBER AJUDA FÍSICA DE TERCEIROS ENQUANTO PERDURAR A PROVA, RESSALVADOS OS CASOS PREVISTOS NA(O) REGRA / CÓDIGO.

19 - DEIXAR LIXO NO LOCAL DA PROVA, TAIS COMO LATA DE REFRIGERANTE, ÁGUA, ETC., BEM COMO COPOS PLÁSTICOS OU QUALQUER OUTRO ITEM NÃO BIO-DEGRADÁVEL.

PENALIDADE: ADVERTÊNCIA E A REINCIDÊNCIA DESCLASSIFICAÇÃO.

2 - GRAU

20- PERMANECER DENTRO D'ÁGUA, OU EXECUTAR ARREMESSO DE DENTRO D'ÁGUA, QUANDO NÃO FOR PERMITIDO.

21- RETROCEDER ALÉM DOS LIMITES AO RECOLHER A LINHA.

22- NÃO RECOLHER A LINHA APÓS UM ARREMESSO MAL FEITO OU, NÃO RECOLHÊ-LA SE POR MOTIVO DE CORRENTEZA ESTIVER CRUZANDO A LINHA DO CONCORRENTE VIZINHO.

23- RECOLHER A LINHA COM A MÃO COM O EQUIPAMENTO PERFEITO.

24- PESCAR SEM FAZER O ARREMESSO CORRETO (LIG-LIG).

25- TRANSITAR SEM TER O SACO DE PESCADO LACRADO.

26- NÃO TROCAR DE LUGAR NAS ETAPAS DESRESPEITANDO O SORTEIO.

27- PESCAR EM BOX DIFERENTE DO SORTEADO.

PENALIDADE: ADVERTÊNCIA E INVALIDAÇÃO DA(S) PEÇA(S) CAPTURADA(S): NA REINCIDÊNCIA DESCLASSIFICAÇÃO.

3 - GRAU

28 - ARMAZENAR OS PESCADOS EM QUALQUER LUGAR DIFERENTE DOS DETERMINADOS EM REGULAMENTO PARTICULAR.

29 - PERMANECER EM ÁGUA ALEM DOS TEMPO PERMITIDO DE

TOLERÂNCIA DE 2 MINUTOS AO TERMINO DE CADA ETAPA.

30- UTILIZAR EQUIPAMENTO NÃO PERMITIDO, POR EXEMPLO: MAIS RABICHOS DO QUE O REGULAMENTO PREVÊ.

31- SAIR DA ÁREA DELIMITADA SEM AUTORIZAÇÃO DURANTE A PROVA.

PENALIDADE: INVALIDAÇÃO DA(S) PEÇA(S) CAPTURADA(S) NO ATO DE TRANSGRESSÃO E ADVERTÊNCIA, NA REINCIDÊNCIA O ATLETA ALEM INVALIDAÇÃO DA(S) PEÇA(S) CAPTURADA(S) FICA IMPEDIDO DE PRATICAR A PESCA POR 10 MINUTOS.

OBS: PARA O CUMPRIMENTO DESTA PENA O ARBITRO DEVERA PERMANECER NO BOX DO ATLETA DURANTE OS 10 MINUTOS DA PENA.

4 - GRAU

32- DEIXAR DE SOLICITAR AO FISCAL DE MATERIAL AUTORIZAÇÃO PARA TROCA DE EQUIPAMENTO OU SUBSTITUIÇÕES PERMITIDAS NA REGRA.

33- NÃO APRESENTAR SEU EQUIPAMENTO DEVIDAMENTE AJUSTADO PARA AS CARACTERÍSTICAS DA PROVA, APÓS A APROVAÇÃO DO MESMO PELO FISCAL DE MATERIAL (QUANDO HOVER).

34- OBSTACULIZAR "REVISTA" PELA AUTORIDADE DESPORTIVA OU RECUSAR INFORMAÇÕES.

35- UTILIZAR TRAJES, FAIXAS, ETC. COM INSCRIÇÕES NÃO CONDIZENTES COM A MORAL E A ÉTICA OU DE CORES NÃO AUTORIZADAS.

36- OMITIR-SE O FISCAL DE EQUIPE DO EXERCÍCIO DE SUA FUNÇÃO.

PENALIDADE: DESCLASSIFICAÇÃO SUMARIA.

5 - GRAU

37- CRITICAR EM VOZ ALTA OU DE FORMA A CHAMAR A ATENÇÃO, DURANTE O DESENVOLVIMENTO DE UMA PROVA AS AUTORIDADES DESPORTIVAS OU A ORGANIZAÇÃO, PERTURBANDO O AMBIENTE OU CAUSANDO MAL ESTAR.

38- DIRIGIR-SE EM TERMOS DESCORTESES OU IMPRÓPRIOS ÀS AUTORIDADES DA PROVA.

39- NÃO ACATAR AS DECISÕES DO ÁRBITRO OU REPELIR OBSERVAÇÕES E ADVERTÊNCIAS.

40- PREJUDICAR INTENCIONALMENTE POR QUALQUER MEIO O DESENVOLVIMENTO DA PROVA OU ASSUMIR ATITUDE INCOMPATÍVEL COM A DISCIPLINA.

41- MEXER NO RECIPIENTE DE PESCADO (SACO, BALDE, ETC.) OU NO EQUIPAMENTO DE LANÇAMENTO DO ADVERSÁRIO.

42- ENGODAR OU ADICIONAR PRODUTOS QUÍMICOS À ISCA.

43- UTILIZAR ISCA NÃO PERMITIDA EM PROVAS EM QUE O CONCORRENTE É RESPONSÁVEL PELA MESMA.

44- TENTAR BURLAR A FISCALIZAÇÃO.

45- DESVIRTUAR SOLENIDADES DESPORTIVAS DE ABERTURA OU ENCERRAMENTO PARA FAZER QUALQUER TIPO DE ATO QUE VIOLE O PRINCÍPIO ÉTICO DE QUE NESSAS OPORTUNIDADES A " ORDEM DO DIA" É A ABERTURA CÍVICA OU A PREMIAÇÃO DOS CAMPEÕES.

PENALIDADE: DESCLASSIFICAÇÃO SUMÁRIA E PERDA DA CONDIÇÃO DE JOGO POR DUAS PROVAS.

6 - GRAU

46- DESACATAR / DESAFIAR, OFENDER MORALMENTE, AGREDIR OU CONTRIBUIR PARA DESACATO OU AGRESSÃO DE COMPANHEIROS, ADVERSÁRIOS OU AUTORIDADES.

47- UTILIZAR ISCA DISTINTA DAQUELA DISTRIBUÍDA PELA ENTIDADE DIRIGENTE DA PROVA.

48- INTRODUIZIR OU RECEBER NA RAIÁ OU EMBARCAÇÃO PEÇAS QUE NÃO CAPTUROU NA PROVA E LEVÁ-LAS À PESAGEM.

49- INTRODUIZIR NA RAIÁ DISPOSITIVOS DE ENGODO, TAIS COMO RECIPIENTES COM ISCAS / LULAS / MOLUSCOS / PEIXES / ÓLEOS / SANGUE / FARINHAS, ETC., COM NOTÓRIA INTENÇÃO DE FAVORECER SE OU A SUA EQUIPE PELA ATRAÇÃO DE PEIXES.

PENALIDADE: DESCLASSIFICAÇÃO SUMÁRIA DO CAMPEONATO VIGENTE.

OBS:HAVENDO INFRAÇÃO, O ÁRBITRO DA PROVA DEVERÁ RELATAR NA FICHA DE OCORRÊNCIA A SER ENTREGUE PARA A FRAP. A REINCIDÊNCIA SEMPRE AGRAVA A PENA PARA O GRAU SUBSEQÜENTE.

EMBORA POSSAM NÃO CONSTAR AQUI, OUTROS ATOS CONSIDERADOS ANTI-ESPORTIVOS PODEM SER PENALIZADOS, OBSERVADAS AS LIMITAÇÕES DAS LEIS E NORMAS DESPORTIVAS.

A COMPETÊNCIA JURISDICCIONAL DESTA FEDERAÇÃO É APENAS SOBRE AS PROVAS REALIZADAS ENTRE SEUS PRÓPRIOS FILIADOS.

A PERDA DE CONDIÇÃO DE JOGO POR PROVAS CONTA-SE SOBRE PROVAS DO CAMPEONATO ESTADUAL EM QUE O ATLETA ESTEJA INSCRITO. ASSIM, APLICADO O ARTIGO CORRESPONDENTE NA SUMULA, ATÉ CUMPRIR O NUMERO DE PROVAS DETERMINADO, NÃO PODE O ATLETA PARTICIPAR DE PROVAS NO PERÍODO ABRANGIDO ANTERIOR A ESSAS PROVAS DE CAMPEONATO OU ENTRE. NO PERÍODO DE CUMPRIMENTO O ATLETA NÃO PODE INTEGRAR DELEGAÇÃO DESPORTIVA, USAR UNIFORME EM PRAÇAS DESPORTIVAS ONDE SE ESTEJAM REALIZANDO PROVAS DA FRAP.

MPA - MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA

FRAP - FEDERAÇÃO SULRIOGRANDENSE DE PESCA E LANÇAMENTO

RGP - REGRA GAUCHA DE PESCA

REGPTF - REGRA DA PESCA EM TERRA FIRME

TSICF - TABELA DE SANÇÕES PARA INFRAÇ. DE COMPET. DA FRAP

CCPDP - CLUBE CENTRO PORTUGUES - DEPTº DE PESCA

FOTOS

TROFÉU CLUBE

EM BREVE

RANKING INDIVIDUAL

ASSOCIADO

TROFÉU: NEWTON H. LOPES

CAMPEÃO

RANKING INDIVIDUAL

CONVIDADO

TROFÉU: ROGÉRINHO

CAMPEÃO

RANKING INDIVIDUAL

SENIOR

TROFÉU: JOSE ANTONIO R. DA SILVA

CAMPEÃO

RANKING DUPLA
TROFÉU: FERNANDO BRITES
CAMPEÃO

RANKING INDIVIDUAL
MAIOR PEIXE
TROFÉU: JOÃO TOMBERG
CAMPEÃO

RANKING DUPLA
MAIOR PEIXE
TROFÉU: GAZALLE
CAMPEÃO

RANKING INDIVIDUAL
CAMPEÃO DOS CAMPEÕES
TROFÉU: BETO ARTIGOS DE PESCA
CAMPEÃO

RANKING INDIVIDUAL

6 HS

TROFÉU: RUDINEI CASTRO

CAMPEÃO

RANKING INDIVIDUAL
MAIOR PEIXE - 6 HS
TROFÉU: RUDINEI CASTRO
CAMPEÃO

RANKING DUPLA
ANIVERSÁRIO DO DEPTº DE PESCA
TROFÉU: RUBILAR CARDOSO
CAMPEÃO

RANKING INDIVIDUAL

PARCERIA

TROFÉU: BRAULINO B. DA SILVA

CAMPEÃO

RANKING DUPLA
DIA DE PORTUGAL
TROFÉU: AIRES SILVA
CAMPEÃO

RANKING INDIVIDUAL
CIDADE DE PELOTAS
TROFÉU: NATHANAEL KRUGER
CAMPEÃO

RANKING DUPLA
AMIGO DO CLUBE
TROFÉU: VANDERLEI DAMIN
CAMPEÃO

RANKING INDIVIDUAL
ANIVERSÁRIO DO CLUBE
TROFÉU: WILSON LIMA
CAMPEÃO

RANKING DUPLA

DIA DA RESTAURAÇÃO DA

INDEPENDENCIA DE PORTUGAL - 1º/12

TROFÉU: EDGAR BRUSAMARELLO

CAMPEÃO

RANKING INDIVIDUAL

DIA DO PESCADOR

TROFÉU: CAPITÃO

CAMPEÃO

RANKING INDIVIDUAL
ENCERRAMENTO - MAIOR PEIXE PESO
TROFÉU: SEU SIMÕES
CAMPEÃO

RANKING INDIVIDUAL

ENCERRAMENTO - MENOR PEIXE CM

TROFÉU: PAIXÃO

CAMPEÃO

CANIÇO DE BÓIA P/CRIANÇA

ENCERRAMENTO

MEDALHA: JOÃO PEDRO C. ENDERLE

PARTICIPAÇÃO